

SETCESP

www.setcesp.org.br

Ano 7 • Ed. 50 • AGO - SET 2019

TEMPESTADE FISCAL

ENTENDA QUAIS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O TEMPO
NÃO FECHAR EM SUAS OPERAÇÕES



POR MAIS MOBILIDADE

Equipe do SETCESP
faz Viagem Técnica
pelo Canadá

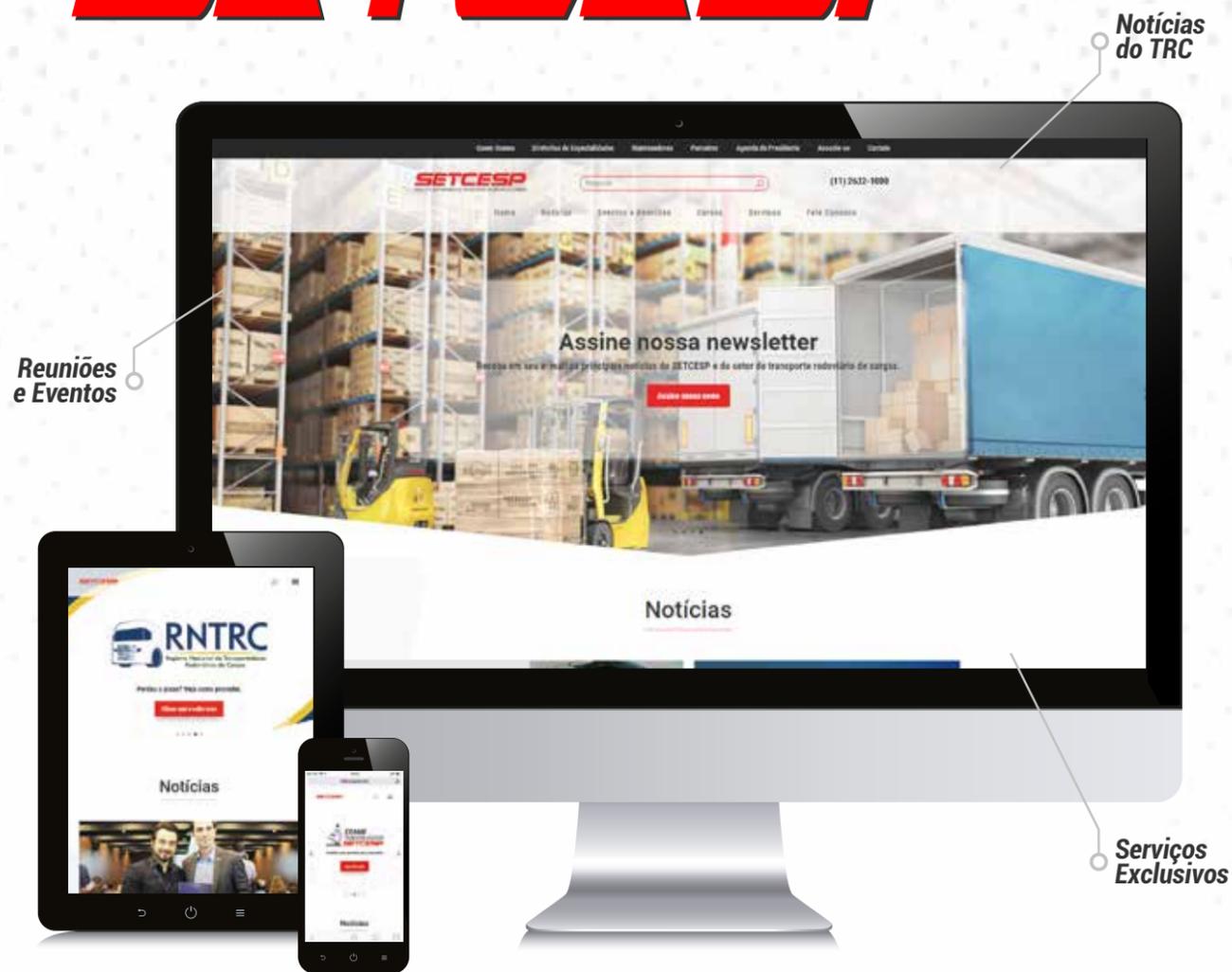
MITOS & VERDADES

Seminário esclarece
dúvidas relacionadas
à ANTT

TRC DIGITAL

Empresa apresenta
novas tecnologias para
o setor

CONHEÇA O NOVO PORTAL SETCESP



Mais interatividade e informação em **todas as plataformas!**

Siga-nos nas redes sociais:



SETCESP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

EXPLICANDO AS REGRAS

Caro leitor,

Esse novo exemplar traz informações relevantes sobre a correta emissão da documentação fiscal necessária ao transporte de cargas, logo na matéria de capa. Aliás, foi a partir do Seminário Mitos & Verdades da ANTT, o qual você pode conferir toda a cobertura na seção Eventos, que sentimos a necessidade de reunir explicações mais minuciosas a respeito do assunto.

Compartilhamos também, nesta publicação, o diário de bordo da Viagem Técnica que realizamos ao Canadá, contando tudo o que apreendemos sobre mobilidade, tecnologia e inovação. E, por falar em inovação, trouxemos os detalhes da proposta que recebemos para trazer o TRC para Era Digital em um evento muito bacana realizado aqui no SETCESP.

Há ainda, o panorama do roubo de cargas no Brasil, tema não muito feliz, mas que merece atenção. Justamente, com a finalidade de combater as ocorrências, é que foi criado, nesse ano, a especialidade de Gerenciamento de Riscos, descubra como essa e a diretoria de Logística em Transportadoras estão sendo implementadas.

Nos artigos, discutimos questões importantes às transportadoras como o escrito pelo nosso assessor executivo e jurídico, Adauto Bentivegna Filho, que nos adverte sobre as informações fornecidas pelos órgãos de Consulta de Crédito; o artigo do também assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Junior, observando os desdobramentos da Medida Provisória 881/19 e as suas implicações na CLT. E a análise do renomado economista e empresário, Roberto Giannetti da Fonseca, trazendo sua opinião sobre os programas atuais de concessões realizados no Brasil. Você não pode perder!

Fique bem informado, com os conteúdos dessa edição, que abordam temas do setor que podem te ajudar esclarecer muitas dúvidas e te dar embasamento técnico para tomar as decisões corretas na sua empresa.

Boa leitura!

Tayguara Helou



EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 1 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente: Tayguara Helou

Vice-Presidentes:

- 1ª Vice-Presidente: Hélio José Rosolen
- 2ª Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3ª Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4ª Vice-Presidente: Roberto Mira Junior
- 5ª Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

Vice-Presidente Extraordinário de Governança:

Adriano Lima Depentor

Secretário Geral:

- Marinaldo Barbosa dos Reis
- 1ª Suplente: Luís Felipe Machado
- 2ª Suplente: Luís Alexandre Duarte

Tesoureiro:

- Altamir Filadelfi Cabral
- 1ª Suplente: Barbara Pereira Calderani
- 2ª Suplente: Celso Rodrigues Salgueiro Filho

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Antonio Tibúrcio de Santana Neto

Suplentes: Armando Masao Abe, Paulo Estevam Scremim e Celso Masson

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Tayguara Helou
Suplente: Manoel Sousa Lima Junior

CONSELHO SUPERIOR

Aristóteles de Carvalho Rocha, Romeu Natal Panzan, Rui César Alves, Urubatan Helou, Francisco Pelucio e Manoel Sousa Lima Junior

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Tayguara Helou, Hélio José Rosolen, Adriano Lima Depentor, Marinaldo Barbosa dos Reis, Altamir Filadelfi Cabral, Adauto Bentivegna Filho e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Vinícius Biazotti

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Tiragem: 8.000 exemplares

Distribuição: Treelog S.A Logística e Distribuição

Contato: revista@setcesp.org.br • (11) 2632-1070

- 4** **MATÉRIA DE CAPA**
Por dentro dos Documentos Fiscais
- 12** **OPINIÃO**
A privatização da infraestrutura rodoviária brasileira
- 16** **DIRETORIA DE ESPECIALIDADE**
Ganhando em conhecimento e segurança
- 20** **EVENTOS**
Tirando dúvidas
- 28** **NÚCLEO OPERACIONAL**
Onde mora o perigo
- 30** **ESPECIAL**
Expondo os desafios
- 40** **SERVIÇOS SETCESP**
Mais economia em suas compras
- 44** **SUSTENTABILIDADE**
DESPOLUIR: o programa ambiental do transporte
- 46** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Maio/Julho)
- 50** **NÚCLEO JURÍDICO**
Consulta aos órgãos de informações de crédito
- 52** **NÚCLEO JURÍDICO**
A Medida Provisória 881/19 e as alterações na CLT
- 54** **TECNOLOGIA**
O impacto das impressoras 3D na manufatura
- 58** **RECURSOS HUMANOS**
Lidando com as diferenças

- 60** **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil
- 62** **PARCERIA SETCESP**
Sascar
- 66** **IPTC**
O comportamento do motorista e as infrações de trânsito
- 68** **TREINAMENTO**
Confira os cursos disponíveis de agosto a setembro de 2019
- 70** **SEST SENAT**
Unidade Fernão Dias em novas instalações
- 72** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Max Guimer
Diretor da VB Serviços
- 74** **COMJOVEM**
Agenda (Junho/Julho)
- 76** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 78** **ESPAÇO DO LEITOR**
Onde você fala com a gente!
- 79** **INDICADORES**
Pedágio e a economia paulistana



24

EVENTOS

Pensando fora da caixa



8

SETCESP ENTREVISTA

Tayguara Helou



34

ESPECIAL

Na rota da mobilidade

POR DENTRO DOS DOCUMENTOS FISCAIS

A emissão e porte dos documentos fiscais exigidos pela legislação variam de acordo com a operação. Confira agora, quais são os documentos que uma transportadora precisa ter para evitar problemas com os órgãos de fiscalização.



Entre o caminho do remetente até destinatário, além da carga, o transportador precisa levar consigo todos os documentos fiscais que acobertam o serviço de transporte rodoviário de cargas. Sem eles a empresa fica passível de autuações e apreensões.

Mas afinal, quais são os documentos fiscais necessários ao transporte de carga?

Para responder a essa questão é preciso analisar se o frete será feito dentro de um mesmo município, se será intermunicipal ou interestadual.

“Importantíssimo compreender o momento em que se deve emitir cada documento fiscal, pois além de problemas relacionados a multas e apreensão do veículo, isso pode gerar responsabilidade criminal”, explica Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico e executivo do SETCESP.

Dentro do mesmo município, os únicos documentos fiscais exigidos para o transporte são as **Notas Fiscais** da mercadoria, constando o nome da transportadora que irá fazer o serviço. Para cobrar este tipo de frete a transportadora emitirá a nota de prestação de serviços e recolherá o ISSQN – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza.

A falta de documento fiscal (seja da mercadoria, seja do transporte) pode caracterizar crime tributário, com sanção para os donos da empresa de transporte ou para o funcionário, se este possuir procuração que o torne representante legal e responsável pela operação de transporte.

Atualmente, os documentos fiscais são emitidos eletronicamente. No caso da Nota Fiscal da mercadoria a versão impressa física, entregue ao transportador, é chamada de **DANFe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica)**.

Já se o transporte for feito de uma cidade à outra, ou de um estado para outro, passa a ser exigido, além da **Nota Fiscal da mercadoria, o Conhecimento de Transporte**.

O **Conhecimento de Transporte**, que tem emissão eletrônica de responsabilidade do transportador, deve acompanhar a mercadoria transportada e contém informações sobre o emitente, destinatário, descrição do produto, quantidade, valores e dimensões da carga, e também destacar os impostos e os componentes tarifários do frete, como o pedágio, por exemplo, entre outras informações. Sua versão eletrônica é conhecida como **CTe (Conhecimento de Transporte Eletrônico)**.

Junto com o Conhecimento de Transporte há também a obrigatoriedade de se emitir eletronicamente o **Manifesto de Carga** – essa necessidade ocorre independente se a carga é fracionada ou de lotação. Entretanto, esta exigência de emissão do Manifesto de Carga nas operações interestaduais ➤



pode variar de estado para estado, como aqui no estado de São Paulo que nas operações interestaduais não exige a emissão deste documento.

Outra informação importante sobre o Manifesto é que ele acoberta o transporte por estado de destino. Por exemplo: se a transportadora "X" está levando mercadorias de São Paulo para Bahia e Pernambuco em um mesmo veículo, os Conhecimentos de Transporte e as Notas Fiscais da mercadoria que vão de São Paulo para Bahia devem constar em um Manifesto de Carga, já o que vai de São Paulo para Pernambuco em outro, e assim por diante.

É importante ressaltar que ao chegar no estado de destino, após a entrega da carga, o Manifesto deverá ser encerrado, isso porque é a partir dele, que o fisco pode identificar um processo finalizado.

Assim como a Nota Fiscal da mercadoria, tanto o Conhecimento de Transportes quanto o Manifesto de Carga, são materializados por meio do formato eletrônico. A versão física impressa do **Conhecimento de Carga** é chamado de **DACTe (Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico)**, nele consta a chave de acesso do documento e também o código de barras que o próprio sistema integrará no **Manifesto de Cargas**, o qual

ao ser impresso fica conhecido como **DAMDFe (Documento Auxiliar do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais)**.

Portanto, os documentos que devem acompanhar a mercadoria durante o transporte são a **DANFe**, o **DACTe** e o **DAMDFe**. "Por meio dos impressos o agente fiscal faz a conferência da chave de acesso ou do código de barras e se estiver tudo certo, ele libera o caminhão", esclarece Adauto.

Transportadoras que não cumprem a obrigatoriedade de emissão e porte destes documentos podem ser responsabilizadas, conforme previsto na Lei 8137/90, que estabelece punições para crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo.

As transportadoras que tiverem interesse podem, também, informar o CNPJ da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres) na **DAMDFe** para que a agência reguladora tenha acesso aos dados da operação de transporte. Aliás essa é a recomendação da ANTT, apesar de não ser obrigatória.

Outro documento importante na operação de transporte é a **Ordem de Coleta** - documento emitido para formalizar a coleta de mercadoria no embarcador para ser levada até a sede da empresa transportadora. ➤

E o CIOT?

Muita gente confunde, mas o CIOT (Código Identificador da Operação de Transportes) não é documento fiscal. Seu objetivo é unicamente regulamentar o pagamento do valor do frete referente ao motorista autônomo e ao transportador rodoviário de cargas com até três caminhões cadastrados na ANTT.

Por isso, é importante que a transportadora contratante consulte as informações do RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) de seu subcontratado no site da ANTT – www.consultapublica.antt.gov.br – para confirmar se há obrigatoriedade ou não de emissão do CIOT.

A transportadora contratante tem que indicar o número do CIOT e os dados de quem está sendo subcontratado no **Conhecimento de Transportes e no Manifesto de Carga** e o pagamento do frete para este subcontratado deve ser realizado, obrigatoriamente, em conta bancária ou por EPEF (Empresa de Pagamento Eletrônico de Frete Autorizado). O CIOT é obtido junto às EPEFs cadastrada

na ANTT, e para saber quem são estas empresas basta entrar em seu site (www.antt.gov.br).

Vale ressaltar que além das multas previstas pelos órgãos de arrecadação municipais, estaduais e federais, a ANTT também pode aplicar multa pela falta de emissão e/ou porte de documento fiscal obrigatório no valor de R\$550,00 por documento, conforme estabelecido no inciso VIII do Artigo 36 da Resolução 4799/2015.

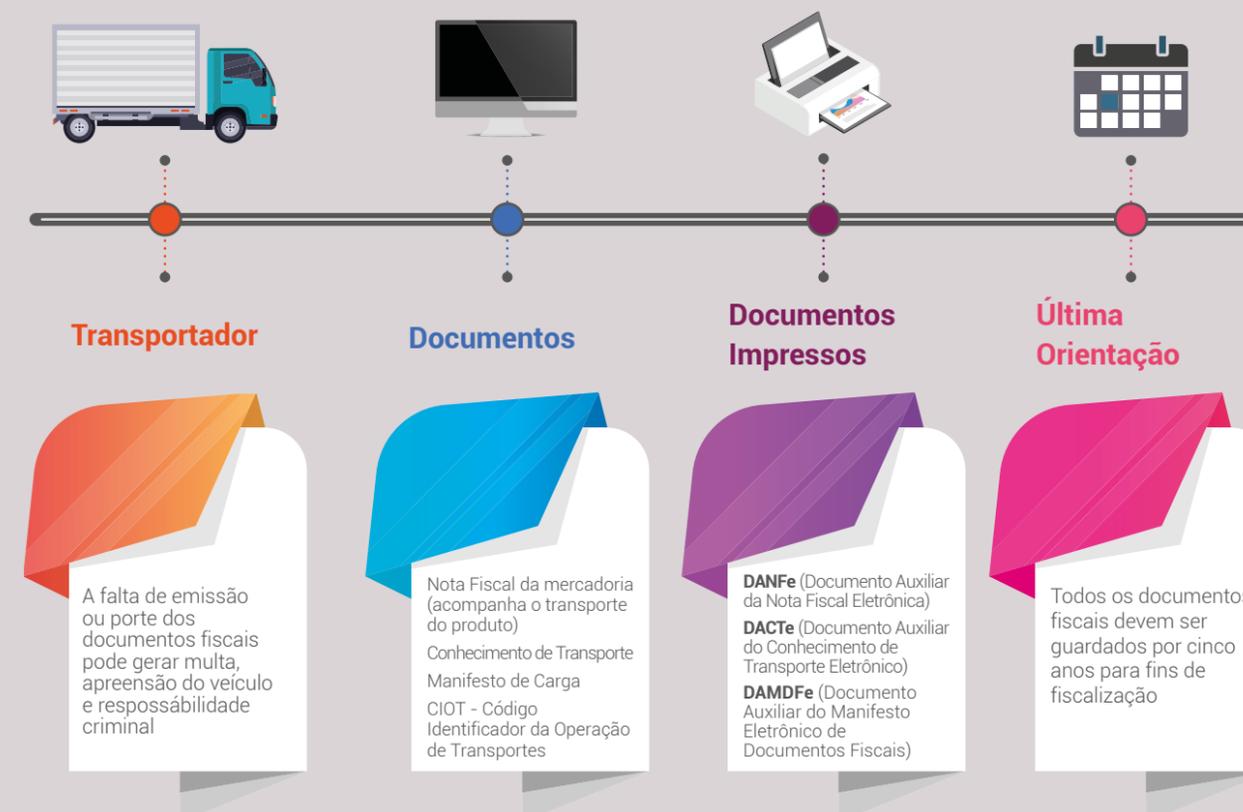
Uma última orientação: todos documentos fiscais já mencionados devem ser guardados pelas transportadoras por cinco anos para fins de fiscalização. ■



O associado ao SETCESP que precisa de informações sobre os documentos fiscais pode entrar em contato com o setor jurídico do SETCESP

 (11) 2632-1005

 juridico@setcesp.org.br



FAZER A DIFERENÇA NO DIA A DIA DO TRANSPORTADOR



Em seu segundo mandato à frente do SETCESP, para Tayguara Helou importa que a entidade desenvolva benefícios que agreguem ganhos operacionais e econômicos significativos as empresas de transportes, e que os associados possam, de fato, constatar as vantagens em utilizar estes serviços.

"Aqui no SETCESP já estamos reformulando nossos estatutos para implementar todo o processo de profissionalização e governança corporativa"

Este é o seu 4º ano na presidência do SETCESP e, neste período, o número de associados mais que dobrou (passou de 1.365 no início de 2016 para 2.831 atualmente), foram lançados diversos novos serviços para os associados, além da elaboração de relevantes estudos técnicos e conquistas importantes para TRC no ponto de vista operacional e econômico. Como isso tudo foi possível?

Quando assumi a presidência do SETCESP percebi, de imediato, que a entidade necessitava se aproximar mais dos seus representados, se inserir nas necessidades das transportadoras, indo além de uma simples representação de classe. Era preciso dar continuidade no que de bom se vinha fazendo, mas sem continuísmo. Assim foi que criamos novos, revigoramos os já existentes, aumentamos e melhoramos a qualidade dos serviços prestados, mas sempre focados em como alavancar a rentabilidade dos nossos associados. Adotamos regras de celebração de convenção coletiva de trabalho que mitigassem o custo da mão de obra. Conseguimos a liberação do VUC – Veículo Urbano de Cargas do rodízio municipal em São Paulo. Conseguimos a diminuição das taxas para o transporte de produtos perigosos, enfim, a todo momento buscamos colocar a entidade mais próxima do setor buscando torná-la uma ferramenta de otimização da gestão da categoria. Também levamos a entidade para os meios de comunicação de massa e digitais, para ver valorizadas nossas bandeiras, colocar o SETCESP em evidência e fazer boas sugestões sobre soluções referentes ao abastecimento urbano. Com tudo isso, e com o apoio da minha diretoria e dos colaboradores, conseguimos bater um recorde na história sindical do setor ao chegarmos a quase três mil associados.

O lema da sua gestão é "Transportador associado ao SETCESP é mais rentável". Por que a rentabilidade das empresas de transporte é o foco do SETCESP?

Este lema é desdobramento do trabalho que comentei anteriormente, ou seja, para este segundo mandato o foco é, por meio dos serviços

oferecidos pela entidade, como por exemplo medidas judiciais conseguidas, medidas administrativas públicas, serviços e eventos, conseguirmos auxiliar as transportadoras a aumentar suas receitas e reduzir suas despesas, melhorando assim a sua rentabilidade. A rentabilidade é o ingrediente essencial para o sucesso empresarial e também para que as empresas possam investir mais em inovação e eficiência, devolvendo ao mercado ganhos significativos na prestação de serviços, pois a esmagadora maioria do consumo e da produção brasileira passa pelas rodas do nosso setor.

Quais são os desafios para manter atualizada uma entidade com mais de 80 anos no cenário atual que está em constante transformação tecnológica?

Neste segundo mandato, além do foco na rentabilidade, pretendo tornar o SETCESP inteiramente digital para que seja uma das primeiras entidades sindicais 4.0 do país. E, neste sentido, já lançamos um portal que está em fase de ampliação no qual toda a relação com os nossos associados e com a sociedade se dará também pelas plataformas digitais, inclusive com opções para pagamento eletrônico.

Com o fim da contribuição sindical obrigatória instituída pela Reforma Trabalhista, quais as estratégias que as entidades devem adotar para buscar a manutenção de suas receitas?

Somos 100% favoráveis ao fim das contribuições obrigatórias, esta é a primeira ferramenta que nos ajuda neste trabalho, pois vem para a nossa entidade aqueles que realmente enxergam valor no que fazemos. No meu primeiro mandato, uma das bandeiras centrais do SETCESP foi a Reforma Trabalhista, quando tivemos papel de protagonistas e defendemos que não se pode impor contribuições obrigatórias a ninguém, seja pessoa física ou jurídica. Assim, adotamos, de forma pioneira, a prestação de serviços específicos para aquelas empresas que optam por pagar as contribuições. Oferecer algo que realmente faça diferença no dia a dia dos representados é fundamental para que as entidades continuem existindo. ➤

Como as entidades podem gerar mais valor para as suas empresas representadas e associadas?

Primeiramente o dirigente sindical tem que entender que, com a Reforma Trabalhista, surgiu um novo sindicalismo que exigirá compromissos com as necessidades dos seus associados, relação produtiva e estável com os sindicatos profissionais de sua base, comunicação mais moderna utilizando as mídias digitais, demonstrar e produzir valores que incutam no empresário a importância de ser associado. Viver só de reivindicações aos poderes legislativos não atrairá mais ninguém às entidades sindicais.

O que as entidades podem aprender com a academia e com as empresas privadas em relação às práticas de gestão?

A boa gestão é vital para a manutenção dos negócios, e uma entidade sindical do setor econômico deve ajudar seus associados a melhorarem a sua eficiência e resultados. Dentro desta perspectiva, o SETCESP possui uma universidade corporativa que forma gestores para o setor e é uma faculdade para gestão da transportadora, além de cursos ministrados especificamente para as empresas de transporte e logística. Além disso, orientamos as empresas para que busquem iniciativas de gestão sustentáveis visando um ambiente mais equilibrado. Inclusive estamos na 5ª edição do Prêmio de Sustentabilidade SETCESP exatamente para reconhecer e premiar as transportadoras associadas que se destacam neste tipo de gestão sustentável. Esta ação é uma parceria com o prêmio das

Maiores e Melhores do Transporte, promovido pela OTM Editora, e dá para as empresas participantes uma oportunidade de exposição gigantesca.

Os sindicatos continuam sendo entidades essencialmente políticas, porém hoje, precisam ter uma visão de negócios e focar em resultados. Mas não basta somente ter resultados, é preciso que estas implicações sejam relevantes para seus clientes, que são as empresas representadas, para o setor como um todo e, também, para a sociedade. Mas, isso tudo só é possível com uma equipe bem capacitada e motivada. As metodologias de gestão estão em constante mudança e as entidades precisam acompanhar esta evolução.

Uma das propostas apresentadas durante o CONET de fevereiro deste ano, realizado em João Pessoa/PB, foi a profissionalização da gestão executiva das entidades, reservando a um conselho de empresários associados a definição das diretrizes a serem seguidas pelos profissionais contratados. Qual é a sua opinião a respeito disso?

Tenho uma visão altamente positiva sobre este assunto e, por isso, aqui no SETCESP já estamos reformulando nossos estatutos para implementar todo o processo de profissionalização e governança corporativa na entidade. Nós contratamos um consultor membro do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) para nos auxiliar neste processo e serão formados os Conselhos de Administração, Superior e Fiscal. Além disso, serão criados órgãos de fiscalização de todas as atividades da entidade, como por exemplo o Comitê de Auditoria Interna e a implementação de auditoria externa, visando exatamente a profissionalização do sindicato para promover uma excelente governança corporativa, trazendo maior segurança e transparência para o SETCESP.

Qual recado você gostaria de deixar para os nossos leitores?

Se você ainda não conhece o SETCESP, venha nos conhecer. Esta é uma entidade de classe nunca antes vista, pois é profissional, transparente e muito motivada em ajudar o transportador a alavancar os seus negócios e a sua rentabilidade. ■



Serviço Expresso Mercedes-Benz

O grupo Divena reconhece que, num mercado cada vez mais competitivo, precisamos criar soluções diferenciadas. A agilidade na manutenção é uma delas.

Conceito do serviço

- Liberação do veículo em até duas horas.
- Prioriza o atendimento agendado.
- Checklist técnico do veículo.

Vantagens

- Sem filas.
- Qualidade assegurada.
- Preços competitivos.

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



No trânsito, dê sentido à vida.

A PRIVATIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA BRASILEIRA

por Roberto Giannetti da Fonseca

Em um país com as dimensões do Brasil, uma rede de logística eficiente é de fundamental importância para o bem-estar da população, para a competitividade do setor produtivo nacional, assim como, para sua a integração e a sua inserção internacional.

Desde a década de 50 teve início um processo intensivo de construção e de pavimentação das rodovias estaduais e federais, que prosseguiu nas décadas de 1960 e 1970. Ocorre que, com a crise fiscal do setor público brasileiro a partir dos anos 80, temos assistido mais de três décadas de subinvestimentos tanto na necessária expansão da malha rodoviária nacional como na sua própria manutenção, gerando uma crescente precarização da rede viária, elevando

custos do transporte rodoviário e do número de acidentes nas estradas brasileiras.

O processo de privatização das rodovias brasileiras teve início na primeira metade dos anos 90, motivado não somente por aspectos ideológicos, mas principalmente pelo contexto de restrição fiscal vivido pelo país naquela época, o que dificultava o financiamento do investimento público. Com a estabilização do Plano Real, o fim do imposto inflacionário e o aumento dos encargos de proteção social impostos pela Constituição de 1988, a fragilidade fiscal do Estado tornou-se evidente. Os fundos que haviam sido constituídos para financiar a infraestrutura ou foram abolidos pela Constituição ou apropriados pelo imperativo de financiar o Estado. O setor público brasileiro, que havia sido o grande agente dos investimentos que possibilitaram a expansão da rede rodoviária, não seria mais capaz de exercer essa função.

Em uma análise crítica objetiva, percebe-se com clareza vantagens e desvantagens no processo de privatização das rodovias. Por um lado, esse procedimento resulta em maiores gastos para os motoristas, que precisam arcar com os pedágios. Por outro, diante da melhor conservação das estradas, se reduz substancialmente os custos de manutenção dos veículos, o tempo dos transportes de origem ao destino, e os acidentes rodoviários. E ainda mais, permite ao Estado concentrar sua administração em funções básicas, como educação, saúde, segurança, saneamento básico, ciência e tecnologia e justiça, deixando exclusivamente por conta dos concessionários os investimentos em melhorias para as pistas, visto que a empresa que adquiriu o bem deve deixá-las em um padrão mais elevado que o anterior. ▶

MOTUL

O MELHOR DAS PISTAS É TAMBÉM ESPECIALISTA EM ECONOMIA NAS ESTRADAS

A linha **TEKMA** possui um pacote de aditivos preciso que garante a **limpeza do motor** proporcionando **maior economia de combustível** durante todo o período de uso do óleo.

✓ **Maior extensão de troca**

Graças a utilização de matérias primas de primeira qualidade, conseguimos fórmulas mais estáveis, preparadas para as aplicações mais severas do mercado.

✓ **Maior economia de combustível**

Preocupados com o meio ambiente e a rentabilidade dos nossos clientes, formulamos os lubrificantes com o máximo respeito pelos padrões da montadora, colocando modificadores de atrito que melhoram a eficiência do motor.

✓ **Maior custo benefício por KM rodado**

Um lubrificante robusto, de longa duração manterá seu motor em melhores condições durante mais tempo, melhorando a disponibilidade dos equipamentos ao longo do ciclo de vida e otimizando os custos de manutenção.



Libo Propaganda



(19) 3254.4149 . (19) 3252.4715



vendas@techlubmotul.com.br



www.techlubmotul.com.br

Existe ainda, uma grande discussão em relação aos conceitos de privatização e de concessão, principalmente por críticos deste processo. Privatização no sentido estritamente literal significa a venda ou alienação, transferência de posse e domínio, de bens públicos de empresas estatais para o setor privado. Já o regime de concessão não se trata de uma venda, mas sim, de uma administração por tempo determinado de bens públicos pelo setor privado, com contratos de melhorias e cobrança de impostos por parte da empresa, sempre regulados pelo governo.

A grande polêmica neste ponto decorre do fato de que a lei que criou o programa de privatizações ao ter definido o processo de concessão de um bem público como uma modalidade alternativa de privatização, quando de fato, do ponto de vista estritamente técnico e jurídico são coisas bem distintas.

A experiência recente de concessões de rodovias tem tido resultados satisfatórios, especialmente no estado de São Paulo, mas a nível federal não pode ser considerada como uma experiência bem-sucedida. Dos oito trechos concedidos na última etapa do Programa Federal, um foi cassado e os demais enfrentam processos de ajustes que podem resultar em sua caducidade ou devolução. Outros empreendimentos concedidos em etapas anteriores também apresentam problemas e podem ser devolvidos, aumentando o grau de insegurança jurídica associada às concessões. No âmbito do Programa de Parcerias

de Investimentos (PPI) não foram realizados progressos significativos.

Os problemas enfrentados pelos atuais concessionários de rodovias federais são diversos: riscos da demanda integralmente assumidos pelo concessionário, lances agressivos e modicidade tarifária sustentados por financiamento subsidiado, planos de investimento irrealistas, entre outros fatores. Torna-se imprescindível, neste momento de grave crise fiscal e reforma do Estado brasileiro, repensar e aperfeiçoar o Programa Federal de Concessões Rodoviárias.

Os modelos adotados em alguns estados brasileiros e em outros países apresentam lições relevantes para a redução do grau de incerteza regulatória e melhorias nos procedimentos dos certames licitatórios. Se tomarmos como referência a recente experiência acumulada, tanto no país quanto no exterior, será possível identificar uma série de recomendações objetivas visando aumentar a quantidade e a qualidade das concessões rodoviárias no país.

O desafio para o Brasil será de, pelo menos, dobrar a taxa de crescimento do PIB nos próximos anos e para isto contribuirão decisivamente os investimentos em infraestrutura pelo setor privado. Para tanto, não se poderá repetir erros de política que reduzam o potencial de expansão e a competitividade da economia brasileira. ■

**Roberto Giannetti da Fonseca é economista e empresário, presidente do Conselho Gestor da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo e presidente da Kaduna Consultoria.*



Confiança é mais do que uma escolha. É um caminho a ser seguido.

Por isso, em todos os momentos que a sua vida pedir um consórcio para aquisição planejada de vans, caminhões leves, semipesados, pesados e extra pesados, amplie ou renove sua frota com a gente. Tenha a tranquilidade que o seu negócio precisa e conte com a Rodobens. Você estará sempre em boas mãos e na direção certa.

Juntos, vamos mais longe.

Como podemos ajudar você?

-  Seguro de transporte, de frota e de gerenciamento de risco
- Dispositivos de antifurto, guincho sem limite de quilometragem e ferramenta de gestão de visual
-  Leasing e locação de caminhões
- Flexibilidade e otimização do tempo para você focar em seu negócio, de forma simples e sem burocracia
-  Concessionárias em todo o Brasil
- Atendimento especializado para compra e serviços em pós-venda

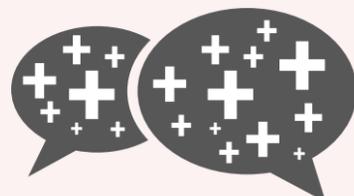
www.rodobens.com.br

Rodobens

Banco | Consórcio | Corretora de Seguros | Leasing & Locação | Automóveis | Veículos Comerciais | Seminovos



Logística em Transportadoras



Gerenciamento de Riscos

GANHANDO EM CONHECIMENTO E SEGURANÇA

Mais duas Diretorias de Especialidades para somar na construção de um TRC eficiente

A atuação do SETCESP no cotidiano de seus associados passa pelo conhecimento que a entidade adquiriu, nas últimas décadas, com seu trabalho nas diretorias de especialidades, integradas por empresários, que debatem cada um dos segmentos do transporte rodoviário de cargas.

Apenas compreendendo o dia a dia dos transportadores é que foi possível chegar à inúmeras resoluções dos problemas do setor e estabelecer com o transportador um elo de atendimento e de confiança.

Com as atuais Diretorias de Especialidades, o Sindicato promove o crescimento do TRC e a busca pelas melhores práticas, e principalmente, pela perenização dos negócios de cada um dos segmentos. E, sempre que há necessidade, o SETCESP se mobili-

za e recorre aos órgãos competentes para negociar soluções que resolvam os desafios do TRC.

Afim de somar a este trabalho, neste ano foram criadas mais duas diretorias: a de **Logística em Transportadoras** e a de **Gerenciamento de Riscos**. Nesse primeiro semestre ambas buscaram estruturar todo o trabalho com o embasamento de informações para o planejamento de futuras ações.

À frente da diretoria de Logística em Transportadoras, Barbara Calderani explicou que, esse segmento terá como objetivo principal trazer mais informações, conteúdos e networking para os empresários de transporte, "a intenção é que a gente consiga, parcerias com outras associações e sindicatos de classe na categoria de Logística, também escolas e faculdades", disse. >

Quer prevenir desvios na sua operação?

Com o ApisulLog 2.0 é possível!



REDUZA PERDA DE CARGA REFRIGERADA

Garanta a integridade das mercadorias de temperatura controlada, recebendo alertas em caso de desvios de temperatura, relatórios gerenciais e muito mais.



REDUZA TEMPO DE CARREGAMENTO

Tenha controle de todas as etapas de carregamento (espera, pátio, checklist/vistoria técnica, doca, amarração, documentação e etc) e aumente a produtividade e eficiência.



REDUZA ACIDENTES

A ferramenta possui automatização de mais de 300 itens de controle logístico e de risco.



REDUZA A OCIOSIDADE DA FROTA

Garantia de produtividade, antecipando informações, programando veículos e otimizando a frota.

DESCUBRA COMO!

Consulte outros diferenciais com nossa equipe comercial.

GRUPO APISUL. TUDO PARA VOCÊ TRANSPORTAR BEM.

[f](#) [in](#) [v](#) /GrupoApisul

www.apisul.com.br

[\(51\) 2121.9000](tel:(51)2121.9000)



Ainda segundo Barbara, o foco da Diretoria de Logística em Transportadoras será trabalhar na troca de conhecimento. Aliás, o conhecimento também foi o principal fator que fomentou a criação da diretoria de Gerenciamento de Riscos. De acordo com André Rossetti, que assumiu o posto de diretor da especialidade, o compartilhamento e a troca de informações é justamente o que possibilita a tomada de decisões e ações imediatas para minimizar o roubo de carga, além disso, faz com que a gestão de riscos se torne barata e eficaz, com menos perdas e mais tranquilidade aos transportadores.

“O gerenciamento de riscos no setor de transporte rodoviário de cargas é uma questão de sobrevivência para as empresas”, disse André aproveitando para esclarecer a importância do compartilhamento de informações entre todos os transportadores associados. “Quando acontece qualquer sinistro na empresa em que trabalho eu divulgo apenas dentro da companhia a ocorrência, assim, os motoristas que estiverem rodando no mesmo circuito já ficam mais alertas. Agora já imaginou se essa informação fosse partilhada entre as transportadoras associadas? São coisas nesse sentido que pretendemos implementar, inclusive, com maior

aproximação das empresas gerenciadoras de riscos. Estamos imbuídos dentro de um propósito de acrescentar boas práticas no SETCESP”, finalizou.

Atualmente, a entidade possui 14 diretorias de especialidades como a de Cargas Completas, Recursos Humanos, Aduaneiros, Mudanças, Abastecimento e Distribuição, Máquinas e Equipamentos, entre outras.

Nesse segundo semestre de 2019 você, transportador associado, poderá participar tanto da reunião de Gerenciamento de Riscos quanto a de Logística, ou se preferir, também estar presente em uma das reuniões do seu segmento de atuação e discutir desafios e soluções que irão melhorar o dia a dia de sua transportadora.

Acompanhe a agenda de reuniões do SETCESP, acessando www.setcesp.org.br. ■



Para mais informações sobre as reuniões entre em contato com o setor de Comissões pelo telefone

(11) 2632.1068

comissoes@setcesp.org.br



GRUPO EXCLUSIVO SETCESP, Condições imperdíveis para você!



Planos em até 98 meses^[1].



Ideal para iniciar, ampliar ou renovar sua frota.



Sem juros e sem taxa de adesão.



TABELA DE PREÇOS (98 MESES)

MODELO	CRÉDITO	PARCELA*
4.150 DELIVERY	157.826,00	1.856,33
9.160 ODC	166.549,00	1.958,93
CONSTELLATION 15-190 CRM	258.051,00	3.035,16
CONSTELLATION 17-280 CRM V-TRONIC	291.707,00	3.431,02
CONSTELLATION 19-330 CTC	311.884,00	3.668,34

Sujeito a alteração sem aviso prévio do fabricante, de acordo com a lei 11.795/2008 e normas estabelecidas pelo BACEN. *Valor da parcela com seguro de vida, fundo de reserva e taxa de administração.



Cinto de segurança salva vidas. Imagens meramente ilustrativas.

[1] Conforme prazo descrito no termo de aditamento do grupo 728. Imagens meramente ilustrativas. Não jogue este impresso em vias públicas.

CONTATO:

www.consorcio Maggi.com.br

[/consorcio Maggi](https://www.facebook.com/consorcio Maggi)



Carlos Passini

Cel: (11) 9.8157-0300

carlos.passini@consorcio Maggi.com.br



Juliana Dandão

Cel: (11) 9.7777-7370

juliana.dandao@consorcio Maggi.com.br



Alexandre Nascimento

Cel: (11) 9.8191-0204

alexandre.nascimento@consorcio Maggi.com.br

TIRANDO DÚVIDAS

Evento realizado no SETCESP esclarece resoluções da ANTT sobre fiscalização eletrônica

Questões relacionadas as regulamentações da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT foram elucidadas durante o evento realizado pelo SETCESP, no dia 28 de maio, que contou a presença de dois representantes da agência: o coordenador de Fiscalização da ANTT, Dalton de Campos Mello Filho, e Walter

Pacheco, técnico em Regulação do Transporte de Carga da ANTT.

O presidente do SETCESP, Tayguara Helou, iniciou o evento explicando ao público que os dois representantes da agência não estavam ali com a finalidade de mudar a legislação, mas sim, de esclarecer as normas técnicas vigentes, e acima tudo, orientar

os transportadores sobre quais são as melhores práticas.

“A proposta do evento é melhorar a qualidade do nosso setor e principalmente a forma como nos relacionamos com o poder público”, informou Tayguara.

Após isso, Dalton, que coordena a fiscalização da agência nos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul desde 2015, apresentou algumas informações sobre a fiscalização eletrônica que vem ganhando espaço nas operações do setor de cargas.

“O sistema de fiscalização eletrônica surgiu de uma demanda muito grande da Operação Safra, que gerava filas enormes próximo aos portos para o escoamento dos grãos. Foi daí que vários órgãos se juntaram para criar os primeiros pórticos de leitura eletrônica”.

Durante a apresentação, Dalton mostrou que a fiscalização eletrônica é realizada pelo **Canal Verde**, uma rede nacional inteligente que mapeia os principais fluxos de mercadorias e valida a documentação fiscal por meio da leitura automatizada de *tags* instaladas nos veículos de cargas. No momento em que o veículo passa por um dos 55 pontos de leitura a *tag* é verificada e, caso não esteja regular, o veículo é autuado.

O mapeamento logístico eletrônico, segundo Dalton, é composto por várias bases de dados do governo e é o principal instrumento para diminuir o custo do transporte rodoviário de carga. “A partir do momento em que você tem um controle feito sem o veículo parar, você já reduz o custo, além de ser uma desburocratização do estado”, disse.

O palestrante revelou que em breve outras tecnologias devem ser integradas a fiscalização eletrônica como, por exemplo, o sistema de pesagem remoto em que o caminhão não terá que parar para ser pesado.

“A tecnologia está vindo para regulamentar o nosso setor e dar igualdade para que todos possam competir de forma transparente ajudando a economia do país”, disse Tayguara ao dar sequência ao evento abrindo espaço para as perguntas do público.

SEM DÚVIDAS

Uma mesa esclarecedora para responder as dúvidas da plateia foi composta por Aduino Bentivegna Filho, assessor executivo e jurídico do SETCESP, Tayguara Helou e os representantes da ANTT, Walter e Dalton.

Uma das perguntas mais recorrentes foi sobre como fornecer adequadamente os acessos dos documentos fiscais para ANTT. “A Resolução nº 4799/2015 estabelece que o DAMDFe (Documento Auxiliar do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais) caracteriza a operação de transporte, porém o documento só configura a operação para a ANTT se nele estiver incluído o item de autorização para a agência acessar esse documento”. Walter explicou que é preciso inserir o CNPJ da ANTT (nº 04.898.488/0001-77) no XML do Manifesto Eletrônico, para que assim, a agência esteja autorizada a verificar aquela operação. “O CNPJ da ANTT deve estar no MDFe (Manifesto eletrônico) e não no CTe (Conhecimento de Transporte Eletrônico)”, instruiu.

Complementando a resposta de Walter, Dalton observou “o CNPJ tem que estar cadastrado neste XML porque é a forma de que a ANTT tem de acessar essas informações eletronicamente ou em lote, caso contrário, o sistema não capta isso automaticamente e aí voltamos a fazer manualmente”. ▶





Pedestre, use sua faixa.



Da esquerda para direita: Adatao Bentivegna Filho, Dalton de Campos Mello, Tayguara Helou e Walter Pacheco.

Outra dúvida respondida pela mesa foi sobre como será fiscalização de grandes embarcadores que se recusam a pagar o Piso da Tabela Mínima. Dalton explicou que “quando a fiscalização eletrônica efetivamente estiver atingindo todas as operações de transporte, o embarcador não terá a opção de operar fora do sistema. Nossa intenção é justamente ter um mercado regulado, que seja atendido e respeitado por todos”, concluiu.

Outros assuntos levantados pelo público foram temas relacionados ao Vale Pedágio, emissão CIOT (Código Identificador da Operação de Transportes), Piso Mínimo do Frete, Balança de Pesagem, entre

outros. As respostas para estas e muitas outras dúvidas sobre a atuação da ANTT você confere no site do SETCESP acesse: ■

Confira as fotos do evento



Veja também a apresentação do palestrante



Dalton de Campos Mello



Walter Pacheco

Você dirige sua empresa, nós cuidamos da sua frota.

Oficina Dedicada – A qualidade dos Serviços De Nigris e Peças Mercedes-Benz na sua empresa. Manutenção preventiva e corretiva realizada na sede da sua empresa, em diferentes modalidades que se adequam ao tamanho da frota, natureza da operação ou estrutura do negócio.

Comodidade

Aumento da disponibilidade da frota

Equipe treinada

Diminuição de custos

Padronização dos processos de Manutenção

Seu caminhão mais tempo disponível e você ainda acumula pontos no Mercedes Club

Mercedes Club **Compre, acumule e troque.**

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

Chat: www.denigris.com.br

f / grupodenigris

@ / denigris_mb

▣ / denigris_mb



PENSANDO FORA DA CAIXA

Palestra realizada por consultoria digital apresentou novas tecnologias e ferramentas virtuais para serem usadas pelo TRC

Sair do lugar comum para experimentar alternativas que, muitas vezes, fogem do convencional, além de mergulhar na Era Digital, esse foi o convite feito aos transportadores que estiveram presentes na manhã do dia 25 de junho, na sede do SETCESP, e acompanharam o evento realizado em parceria com a ALEST – consultoria especializada em transformação digital.

Ao iniciar a apresentação o presidente do SETCESP, Tayguara Helou, convidou todos a pensar em um mundo de inovação e disrupção. “Quando você pensa em inovação, você pensa em melhorar o seu produto, a disrupção segue no caminho inverso”. Explicando que a disrupção é a ação de identificar uma oportunidade de melhoria ou de negócio, que venha suprir uma necessidade do cliente Tayguara frisou “por traz de um *gap* tem uma carência, uma empresa que precisa utilizar aquele serviço e, com isso, existe a chance de crescimento dos negócios. Isto é pensar fora da caixa”, recomendou em tom de entusiasmo.

Em seguida, Marcos Oliveira, responsável pelo mercado de parcerias do Facebook na América

Latina, apresentou a cultura da empresa “estamos falando de mudanças e inovações e quero começar contando como nossa cultura estratégica quer influenciar outras companhias. Dentro do Facebook a gente sempre acha que tudo está 1% pronto e pode ser melhorado, aperfeiçoado e transformado”. O especialista contou que a empresa presidida por Mark Zuckerberg utiliza como base cinco pilares que são os valores de relacionamento social, rapidez, coragem, inovação e impacto.

Marcos informou ainda que o principal objetivo das ferramentas disponibilizadas pela a empresa, que é hoje a plataforma de rede social mais usada no mundo, é a otimização da comunicação destacando que “a missão do Facebook é empoderar as pessoas para construir comunidades e aproximá-las”.

Sobre as mudanças que ocorreram nos últimos anos na comunicação pessoal e profissional o especialista do Facebook observou a importância de as companhias atualizarem a forma de relacionamento com seu público interno e externo. “A tecnologia não é a chave para a velocidade apesar de viabilizá-la, a velocidade vem pelo ➤

Somos o primeiro aplicativo de gestão de abastecimentos do Brasil totalmente gratuito.



Em uma solução simples e integrável, reunimos os principais serviços de gestão, trazendo controle, segurança e agilidade.

Sem cartão ou equipamento no veículo

Informações em tempo real

Parâmetros e regras de abastecimento

Integração com rastreador e ERPs

Combustível com preço competitivo

Foto do hodômetro do veículo

Recolhimento e conciliação de NFs

Atendimento exclusivo 24h (Telefone e Whatsapp)

Ficou interessado?

Acesse profrotas.com ou entre em contato através da nossa Central:

3003-3478

Capitais e regiões metropolitanas
Demais regiões: (11) 3003-3478

pró-frotas

uma parceira

Ipiranga



comportamento que as pessoas adotam ao buscar por um retorno de suas respostas o mais instantaneamente possível. Em um mundo cada vez mais tecnológico ou você inova para se diferenciar ou você inova para sobreviver, e é melhor não esperar a concorrência", aconselhou.

"Se a gente pensa em nossa empresa a longo prazo ganhando produtividade, não podemos deixar de pensar em tecnologia", sugeriu Antônio Neto, coordenador da COMJOVEM-SP ressaltando os pontos apresentados por Marcos.

Com um olhar voltado para tendências digitais no mundo dos negócios, Bernardo Chassot, chefe de inovação da ALEST, falou de como mercado pode se utilizar de algumas plataformas virtuais, "a transformação digital é ouvir o colaborador lá na ponta, colher dados e trabalhar de maneira compartilhada", disse.

Entre as plataformas digitais mostradas no encontro, Bernardo esclareceu que o produto Workplace é uma ferramenta segura de comunicação e automatização de processos criada pelo Facebook para uso corporativo. "Investimos na tecnologia porque acreditamos nas transformações digitais", ressaltou explicando também que a armazenagem de dados em nuvem é o acondicionamento de fragmentos dos documentos em diversos data-centers, que são os centros de processamento conectados via internet distribuídos em vários locais, pois desta forma a segurança das informações é garantida. Com os dados armazenados na nuvem

em tempo real é possível fazer análises integradas para definir horário e perfil de carga que está sendo movimentada pela transportadora, por exemplo, auxiliando assim no planejamento das operações.

A ALEST é uma consultoria licenciada pelo Facebook e Google para prestação de serviços e venda de produtos destes gigantes da tecnologia no Brasil.

Ainda na intenção de descrever melhor a evolução tecnológica que vivemos, Bernardo destacou a resistência que as pessoas têm quanto as mudanças descrevendo situações que ocorreram no passado.

"A princípio as pessoas tinham medo de guardar seu dinheiro em bancos e preferiam esconder em colchões ou fundos de potes, talvez porque o dinheiro ficando em cofres bancários deixava de estar tão perceptível. Mas hoje em dia, esse pensamento mudou e quem tem coragem de guardar montantes de dinheiro em casa?", indagou Bernardo.

Fazendo um comparativo com o que acontece nos arquivos de algumas empresas, Bernardo continuou "não tem mais lógica guardar documentos em salas de arquivo, nas quais o papel físico está suscetível a uma série de vulnerabilidades, faz muito mais sentido armazenar na nuvem. O mundo mudou e está em constante evolução, precisamos mudar junto com ele", concluiu. ■

Confira mais fotos



Marcos Oliveira



Bernardo Chassot e Tayguara Helou

UM MUNDO CONECTADO EXIGE SOLUÇÕES INTEGRADAS E SEGURAS. NÓS ESTAMOS PRONTOS.

A **Omnilink** sabe que o mercado de transporte e logística está em plena evolução. Novos desafios movem o setor e transformam o modo como cargas, veículos e motoristas se conectam. Nossa função é atuar em cada uma destas pontas. **Nosso objetivo é ser seu novo ponto de integração. Novo e melhor.**

Mais do que produtos para gestão de risco, a Omnilink oferece soluções baseadas em Big Data. A inteligência que pode transformar o seu negócio e trazer a evolução para sua operação. **O poder dos dados trabalhando por você. Esse é o nosso negócio.**

FALE COM A GENTE. VOCÊ VAI SE SURPREENDER.

Omnilink
Mais integrado, conectado e seguro.



ONDE MORA O PERIGO

Região sudeste continua a liderar o índice de roubos de carga. A quantidade de crimes praticados em São Paulo só não é maior que no Rio de Janeiro

As primeiras palavras que deram início a coletiva para a divulgação dos dados já anunciavam que não havia muito o que se comemorar. "Sempre que nos reunimos para falar do roubo de carga é ruim. O que dessa vez posso dizer, é que é menos mau, embora consideremos a redução de roubo de carga, não dá para se conformar com esses números", declarou o assessor de segurança da NTC&Logística, coronel Paulo Roberto de Souza, que também é coordenador executivo da Assessoria de Segurança do SETCESP.

Segundo levantamento realizado pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística - NTC&Logística, divulgado no dia 13 de junho, a ação de quadrilhas especializadas em roubos de cargas resultou, em 2018, no registro de mais de 22 mil ataques em todo Brasil.

Desse total, 41,39% foram praticados no Rio de Janeiro e 39,39% em São Paulo. Somados, os dois estados representam mais de 80% do total

de roubos. Um prejuízo estimado em R\$1,47 bi. "São Paulo e Rio de Janeiro são os polos econômicos do país nos quais a circulação de cargas é intensa. Os bandidos vão onde acham que conseguirão efetuar os roubos e as rodovias por onde circulam uma massa de veículos são atrativas para esses criminosos", destacou Souza.

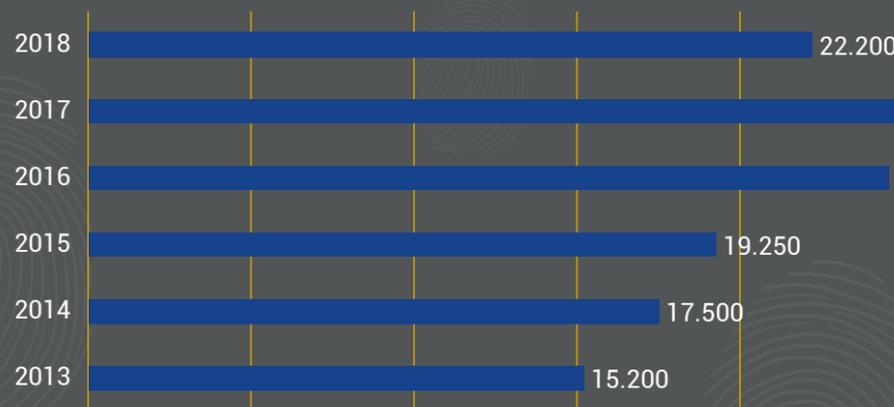
Já a região com menor percentual é a Norte, com 0,75% dos casos em todo o Brasil, no entanto, os casos de roubo de cargas realizados em rios não são contabilizados nesse índice por serem classificados como pirataria, conforme informaram os especialistas da NTC&Logística.

Para se chegar a quantidade de ataques aos transportadores foram analisados os números de sete instituições diferentes, incluindo o cruzamento de dados da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal.

As ocorrências vinham aumentando até 2017, quando o número chegou a 25.950 roubos no país, >

Roubo de Cargas - Brasil

Evolução Anual - Ocorrências



Fonte: Assessoria de Segurança/NTC&Logística

mas caíram quase 15% no ano passado. "Apesar de uma pequena queda os números ainda são absurdos, aliás o Brasil é o lugar onde mais se rouba carga no mundo", comentou indignado Roberto Mira, vice-presidente do SETCESP e de Segurança da NTC&Logística.

"O roubo de carga alimenta as organizações criminosas e está relacionado a existência do receptor", lembrou Mira. Em avaliação geral, os representantes do setor rodoviário de cargas compartilham a opinião de que esse tipo de crime tem que ser combatido de maneira integrada, com penalizações maiores a quem revende as mercadorias roubadas. "O foco de combate principal tem que ser na pessoa jurídica que, comprovadamente, comercializa mercadoria fruto de roubo, com uma legislação que dê respaldo a um combate integrado", disse Souza.

Na ocasião o presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes, apontou que o fato do crime ser compartimentado também atrapalha muito a polícia. "Existe uma cadeia que dá suporte a este tipo de ocorrência", afirmou.

O levantamento ainda apontou que as cargas mais visadas são: cigarros, eletrodomésticos, produtos alimentícios, combustíveis, bebidas, artigos farmacêuticos, produtos químicos, autopeças e têxteis e

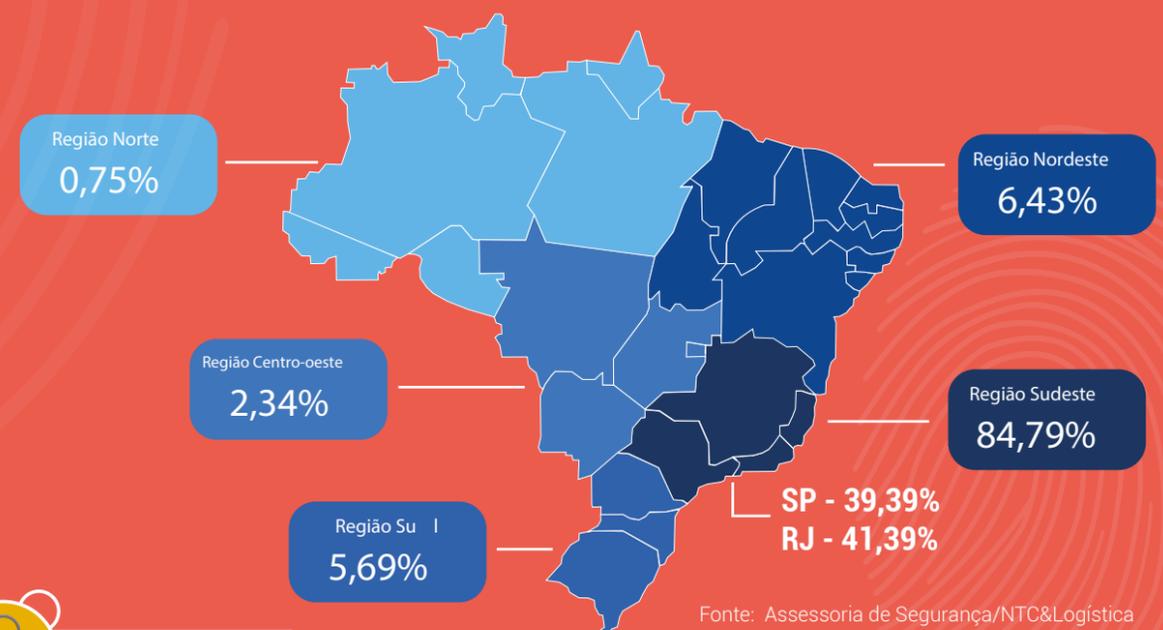
confeções. As análises indicaram que a maioria dos assaltos, cerca de 78% deles, ocorreram em áreas urbanas, sendo que grande parte deles foram realizados no período da manhã.

Outro consenso que os especialistas em assuntos de segurança da NTC&Logística destacaram é que a criminalidade nas estradas encarece o preço do frete, por conta do custo do seguro das cargas e dos dispositivos antirroubos. "Nossas transportadoras têm investido no limite da capacidade, tecnologia contra roubos custa muito dinheiro", ressaltou Fernandes.

Ainda de acordo com o presidente da NTC&Logística para mudar esse panorama no Brasil é preciso prosseguir no combate efetivo deste tipo de crime. "O que sabemos é que temos que continuar fazendo um trabalho integrado na repressão, cobrando uma legislação mais punitiva, além de atrelar informação e tecnologia buscando todas as frentes para tentar atenuar ao máximo esse delito". ■

O transportador associado ao SETCESP que deseja receber orientações sobre ações preventivas de gerenciamento de riscos pode entrar em contato com o serviço de Assessoria de Segurança pelo telefone:

24h
 (11) 2632-1000
seguranca@setcesp.org.br



Fonte: Assessoria de Segurança/NTC&Logística





EXPONDO OS DESAFIOS

Encontro promovido pelo SETCESP e SINDIPESA, com o Deputado Federal Lucas Gonzalez apresentou as demandas do TRC

Estabelecer um diálogo expondo as expectativas que o setor possui em relação ao legislativo foi o que motivou empresários e autoridades do transporte rodoviário de cargas a se reunirem no Palácio dos Transportes, no dia 11 de maio, com o Deputado Federal Lucas Gonzalez, de Minas Gerais.

No encontro, uma mesa foi composta pelo convidado do dia e os representantes das entidades: Tayguara Helou, presidente do SETCESP, Júlio Simões, presidente do SINDIPESA, Francisco Pelucio, diretor da NTC&Logística e Manoel de Sousa Lima Jr., conselheiro da FETCESP, que juntos apontaram alguns desafios do setor.

Tayguara iniciou sua fala parabenizando Lucas pela eleição e em seguida, o presidente do SETCESP indicou algumas bandeiras importantes, como é o caso do tacógrafo digital, projeto para modernizar a forma com que se monitora a atividade de transporte. "Com a tecnologia de hoje não precisa mais de etiqueta para isso e aquilo, as câmeras com tecnologia OCR já conseguem ler

dados e fazer com que o sistema identifique se há inconsistência nas informações, caso haja, a fiscalização poderá parar o veículo e verificar. Não dá para fazer legislação pela exceção", recomendou.

As diversas licenças para transporte de produtos perigosos também foram sinalizadas por Tayguara como algo penoso para o segmento, além das multas que têm seus valores multiplicados porque a empresa não indica o condutor a fim de preservar o motorista que está cumprindo ordens para realizar a operação. Para o presidente do SETCESP uma sugestão é separar as ocorrências por categoria isentando da pontuação quando for algo não relacionado à segurança viária, porém mantendo o pagamento da multa.

Outro ponto colocado por Tayguara foi a necessidade de se alterar as regras do exame toxicológico, que hoje é exigido também no momento da contratação e da demissão do colaborador. "Isso não faz o menor sentido e não cumpre com o objetivo de acabar com o consumo de drogas entre os motoristas", disse. ➤



A gente conhece de verdade cada canto deste país e entende as suas necessidades.

Mercedes-Benz, a maior e mais completa linha de caminhões do Brasil, com a robustez, a eficiência e a durabilidade que a Voz das Estradas pediu.

E mais:

- Maior rede de concessionários de veículos comerciais do Brasil - mais de 170 concessionários.
- Fleetboard: sistema de gerenciamento de frota para garantir a melhor performance.
- Planos de manutenção. Manutenções preventivas e corretivas em toda a rede de concessionários no território nacional, com mão de obra qualificada e peças homologadas.
- Mercedes Club: o programa de fidelidades e recompensas da Mercedes-Benz.

[f MercedesBenzCaminhoes](#)
[y MercedesBenzBrasil](#)
[i mercedesbenz_caminhoes](#)
www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



Tayguara Helou exhibe o Projeto de Lei 3289/19 protocolado pelo Dep. Lucas Gonzales.



Neste momento, surpreendendo a todos, o deputado comunicou que no dia anterior (quinta-feira, 30 de maio) protocolou na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3289/19 que exclui a obrigatoriedade do exame toxicológico na admissão e demissão, mantendo-o somente para a renovação da CNH e nos programas de combate ao uso de álcool e drogas das empresas de transporte. O Projeto aguarda votação em plenário.

"Foi o Lucas que se prontificou a vir aqui e se colocar à disposição das entidades e das empresas", informou Júlio Simões ao agradecer a disponibilidade do deputado. Aproveitou a oportunidade para mencionar alguns gargalos do segmento de cargas pesadas e excepcionais, como a precariedade das pontes e acessos nas rodovias federais, o relacionamento com as concessionárias e a estrutura viária.

Em seguida, Manoel de Sousa Lima Jr. falou sobre a importância do encontro, "estamos aqui para tirar um pouco da nossa ansiedade com os temas que angustiam o TRC". No decorrer do debate, Francisco Pelucio compartilhou ainda o quanto o deputado tem se proposto a conhecer os problemas do setor.

"Não há como legislar sem conhecer o que se precisa" disse Lucas depois ouvir atentamente todas as colocações e reiterar que estava ali para de fato viabilizar uma mudança. "A sociedade civil como um todo tem um clamor por renovação política, isso vem de um novo posicionamento em que a aproximação com o gestor público é indispensável porque esse é quem pode colocar no papel as ideias daqueles que vivem a situação na prática. Que bom que o setor de transportes está atento a isso" declarou o deputado. ■

Confira as fotos do evento



Acompanhe aqui o PL 3289/2019 sobre a alteração na obrigatoriedade dos exames toxicológicos.



Da esquerda para direita: Francisco Pelucio, Tayguara Helou, Dep. Lucas Gonzales, Júlio Simões e Manoel de Sousa Lima Jr.



www.positron.com.br

POSITRON

REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM RASTREAMENTO PARA A SEGURANÇA E GESTÃO DO TRANSPORTE DE CARGA, LOGÍSTICA E TELEMETRIA.



Única empresa a atuar de ponta a ponta, com soluções completas e customizadas para seu negócio, com equipamentos e serviços para operações logísticas e acompanhamento em tempo real do transporte de cargas.

Conectar-se com o futuro e trazer soluções para o presente é o compromisso da Pósitron, proporcionando as melhores experiências tecnológicas e antecipação de tendências mundiais.

POSITRON  Stoneridge

ESTAREMOS NA **FENATRAN** 2019

VENHA NOS VISITAR!
de 14 a 18 de outubro

Julho/2019
PRODUTIVO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONECTA A AMAZÔNIA

NA ROTA DA MOBILIDADE

Equipe do SETCESP vai ao Canadá em busca de tecnologias e inovações para o setor

A expedição formada pelo presidente da entidade, Tayguara Helou, juntamente com os diretores e empresários do setor desembarcou dia 03 de junho em Montreal, cidade canadense que concentra 35% do PIB nacional, para buscar iniciativas que o país referência em mobilidade sustentável tem a oferecer.

Primeira Parada

A agenda de compromissos da equipe teve início com uma visita ao **Centro de Formação de Transporte Rodoviário de Saint-Jérôme (CFTR)** e a Virage Simulation, empresa especializada na construção e aplicação de simuladores de treinamento para motoristas.

Durante a ocasião, foi aberta uma discussão sobre a importância de um sistema de avaliação que priorize as habilidades do motorista, ao invés da proficiência, o que significaria uma preocupação maior com a qualificação para que o profissional

não apenas saiba dirigir um caminhão, mas sim para que seja um motorista de caminhão com toda aptidão necessária para exercer a função.

Os participantes testaram o simulador e também conheceram um pouco mais do dia a dia dos alunos que recebem treinamentos de direção, mecânica, planejamento de entregas e outras instruções que auxiliam na melhor formação do motorista.

À tarde, no mesmo dia, o grupo visitou o **Groupe Robert**, empresa de destaque no mercado canadense que conta com 41 centros de distribuição, 1.400 tratores e 3.200 reboques, operando no mercado doméstico com carga lotação e fracionada.

Uma feira espetacular

No dia seguinte, a convite da parceira SASCAR, a expedição participou da **Movin'On** – uma das maiores feiras de mobilidade do mundo. Promovido pela Michelin, o evento é reconhecido por reunir grandes líderes do setor de transportes, sempre trazendo à tona discussões em torno do futuro da mobilidade nas cidades.

Nesta edição a exposição apresentou como temas centrais a Economia Circular, Solução para Sistemas Multimodais e Logística para municípios e cidadãos.

"A Movin'On é um dos grandes eventos de mobilidade do planeta e queremos levar as tendências mundiais para o Brasil", destacou Tayguara.

O grupo visitou estandes de empresas de tecnologia e conheceu diversas novidades nas categorias de transporte de pessoas e cargas, entre elas a automação de veículos, combustíveis alternativos e micromobilidade. "Uma feira na qual vimos novas tendências para a diminuição da poluição, para o transporte com drones e com bicicletas elétricas >



Equipe do SETCESP visita uma das maiores feiras de mobilidade do mundo.

assuntos que cada vez ganham mais força", destacou Fernando Zingler diretor executivo do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) que acompanhou a comitiva.

Sobre a automação de veículos, Tayguara relatou que todo o processo de desenvolvimento está bastante avançado, "a tecnologia artificial já está embarcada, parametrizada e os equipamentos homologados, o único debate que está tendo em torno do assunto é de como será a regulamentação", apontou.

Além disso, a equipe também esteve presente em painéis especiais relacionados ao transporte de cargas, dentre eles, uma sessão que debateu a Inteligência Artificial, o e-commerce e o papel do transporte na imagem das empresas, buscando soluções para as novas demandas de transporte de cargas geradas pelo comércio eletrônico.

Carga Pesada

O terceiro dia de viagem foi marcado por uma visita a **Express Mondor**, uma das empresas referências na logística e transporte de equipamentos pesados

e superdimensionados do país. Fundada em 1946, a companhia opera em projetos de construção de grande escala, obras e transporte de equipamentos.

O grupo foi recebido pelo presidente da companhia, Éric Mondor, que contou um pouco do mercado de transportes do segmento de pesados e também sobre as licenças de transporte no país, o sistema tributário, os seguros e as tecnologias que estão sendo implementadas para redução do consumo de combustível. >



VIRAGE
SIMULATION

R
ROBERT

CFTR
CENTRO DE FORMAÇÃO DE
TRANSPORTE RODVIÁRIO DE
SAINT-JÉRÔME

MOVIN'ON
Summit

Association de
Carionnage du
Québec

EXPRESS
MONDOR

Purolator

MTL
INTL - MONTRÉAL
INTERNATIONAL

Transports
Québec

Ainda no encontro, a equipe conheceu as instalações da empresa, os veículos que utilizam, a tecnologia usada nestes transportes, entre eles o diário de bordo e as acomodações de descanso que contribuem para diminuir a fadiga dos motoristas.

“Mais que uma visita, tivemos uma verdadeira imersão nas transportadoras que passamos. Perguntamos sobre faturamento, processos trabalhistas, valores investidos e tudo era respondido em detalhes, tanto que as visitas que estavam programadas para acabarem em 2 horas se estendiam até 3 horas, 4 horas e nem notávamos o tempo passar”, lembrou Fernando.

À noite, os empresários seguiram para um coquetel com o **Consulado e a Embaixada Brasileira em Montreal**, onde foram recepcionados pelo embaixador Rubens Gama Dias Filho para uma conversa e **networking** com outras delegações brasileiras que participaram da Movin'On. “A embaixada brasileira foi fundamental para essa visita técnica, eles que contataram algumas empresas as quais visitamos e montaram as estruturas das reuniões”, disse Tayguara.

Tecnologia a favor do transporte

Já no quarto dia da viagem técnica em Montreal, a equipe do SETCESP visitou o **CenTech** – um espaço de coworking dedicado para que empresas de tecnologia (dentre elas de transporte rodoviário de carga) possam desenvolver soluções em larga escala.

Na oportunidade, o grupo conheceu tendências na eletrificação de veículos e exploraram os novos recursos que a tecnologia 5G pode trazer para o transporte de carga. Entre as startups visitadas, o grupo conheceu a empresa de containerização – **Canscan** – que possui um sistema diferenciado e bastante avançado para detecção de danos em cargas.

“É um olhar no futuro da logística, estamos nos atualizando”, mencionou na ocasião o diretor do SETCESP, Ramon Alcaraz.

Em seguida, participaram de um tour pelas instalações da **Ray-Mont** – empresa de serviços logísticos portuários que trabalha com operações de containerização de grãos. O grupo conheceu o terminal da empresa junto ao Porto de Montreal e acompanhou algumas soluções para o transporte de grãos em contêineres e a intermodalidade com a ferrovia.

Logística canadense

No último dia da viagem, os integrantes reuniram-se com a **Association du Camionnage du Québec** (Associação de Caminhoneiros de Quebec) e o **Ministério de Transportes de Québec**, no Centro de Controle de Tráfego do município.

Os empresários do transporte rodoviário de cargas conheceram *in loco* as operações de vigilância de Montreal que contam com mais de 300 câmeras que promovem a segurança do trânsito e oferecem resposta em tempo real a incidentes que venham a causar congestionamentos e perigos aos motoristas. Em Québec existem mais de 185 mil km de rodovias, sendo que destes, o estado administra pouco mais de 30 mil km, e apenas dois trechos são privatizados, o que sobra disso, é de domínio dos municípios.

Por fim, a associação de empresas de transporte de cargas destacou principalmente a falta de motoristas e a participação do setor rodoviário local – que responde por 54% do escoamento da produção nacional. Dos 33 mil registros existentes de transportadores, os autônomos representam 76%, enquanto as empresas de transporte 24%. ➤



De volta ao Brasil

As experiências bem-sucedidas trazidas na bagagem de toda a equipe servem de referências para implementar melhorias no setor do transporte rodoviário de cargas aqui no Brasil.

Isso já ocorreu em outras viagens técnicas, como por exemplo na viagem à Argentina que ajudou a embasar a Lei de cassação da Inscrição Estadual

do receptor de carga roubada no estado de São Paulo, assim como a propostas de reciclagem de veículos antigos elaborada pela entidade após viagem ao México.

“Não queremos que o Brasil seja igual ao Canadá, mas fomos conhecer como eles fazem e buscar opções e ideias para melhorar o setor dentro da nossa realidade”, ressaltou Tayguara. ➤





“Entre muitas descobertas, percebi que o Canadá tem algumas semelhanças com o Brasil. É um país grande em extensão territorial e tem problemas de infraestrutura parecidos com os nossos, no entanto, os problemas por lá ocorrem por outra natureza. O asfalto de lá é ruim porque nas nevascas é comum que se jogue sal para derreter a neve, o que deteriora a estrutura. Já em nosso país a qualidade é ruim, por falta de investimento” explicou Fernando ao dizer que na viagem foi possível partilhar os desafios, mas também diferentes estratégias para enfrentá-los.

Analisando os aspectos da viagem técnica, o presidente do SETCESP chama atenção para as questões particulares que precisam ser levadas em consideração em nosso país como a segurança pública, a educação básica, o sistema de saúde e também a mobilidade urbana, “Precisamos trabalhar por um novo Brasil”, disse ele.

Nesse intercâmbio de conhecimentos o SETCESP teve acesso a soluções criativas e tecnológicas, que contribuirão para a formulação de propostas sobre mobilidade e abastecimento urbano. “Foi uma visita bastante produtiva, a programação foi incrível e o grupo foi excelente e muito participativo”, concluiu Tayguara.

Confira os sites das empresas e locais visitados:

- www.cftr.ca
- viragesimulation.com/
- www.carrefour-acq.org/accueil
- www.robert.ca/en
- www.canscantech.com/
- centech.co/
- www.expressmondor.nrt/en
- www.transports.gouv.qc.ca/
- www.montrealinternational.com/en ■



Tecnologia anti-fraude
a serviço da sua segurança

.:teleConsult

SISTEMA DE RECONHECIMENTO FACIAL



96%
* 2018

RISCO



Ferramenta inovadora da Buonny para o **combate efetivo à falsidade ideológica** no cadastro e consulta de profissionais

SEGURANÇA

Mitiga os riscos de perdas por desvios e apropriações indebitas de mercadorias.

CONTROLE

Assegura a identificação do profissional.

VERACIDADE

Evita a clonagem e falsificação de documentos.

Inteligência e tecnologia unidas para evitar perdas

www.buonny.com.br

11 3443.2525 | 5079.2525

.:buonny

BELO HORIZONTE - MG
31 3653.6317

CURITIBA - PR
41 3015.7109

PORTO ALEGRE - RS
51 3072.1375

SALVADOR - BA
71 3271.4680

confira nossas
redes sociais



MAIS ECONOMIA EM SUAS COMPRAS

Associados ao SETCESP tem uma série de benefícios. Entre eles participar do Clube de Compras e adquirir por um preço menor os insumos para sua transportadora

Pagar menos e levar mais! Foi pensando em trazer essa vantagem ao associado que o SETCESP criou o serviço que proporciona uma economia na compra de produtos: o "Clube de Compras".

Dentro do Clube de Compras o SETCESP faz a busca de fornecedores que ofereçam o menor custo aos seus associados, mediante uma compra em grande escala, intermediando o processo da aquisição.

Esse formato de compra coletiva pode ser considerado um diferencial competitivo importante para as transportadoras de cargas que se unem na obtenção de produtos em comum porque ajuda a economizar no custo dos insumos essenciais ao dia a dia da empresa. A fórmula é simples, comprar mais para pagar menos.

O serviço traz um ganho em praticidade pois fica por conta da entidade a análise sobre os melhores

fornecedores do mercado, garantindo a qualidade dos produtos que serão entregues. Isso otimiza uma etapa do trabalho para o setor de compras das transportadoras associadas.

Para viabilizar o serviço, o SETCESP estabelece um calendário com as rodadas de negociações no qual as empresas podem registrar seu interesse. A partir disso, a entidade consolida as quantidades para efetuar uma única compra visando reduzir os custos unitários e busca, no mercado, os fornecedores que possuem o produto solicitado.

As negociações ocorrem com os principais fornecedores habilitados para a concorrência e o vencedor é escolhido levando em consideração a maior qualidade, menor preço, flexibilidade da forma de pagamento e melhor prazo de entrega. >

Leve o melhor da sua casa com você: o espaço.

-  CONFORTO
-  ROBUSTEZ
-  SEGURANÇA
-  ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
-  SIMPLICIDADE OPERACIONAL



Imagens meramente ilustrativas. Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Caminhões MAN TGX. O melhor parceiro para seu negócio.

www.vwco.com.br



MAN

Antes da formalização do pedido o SETCESP informa aos solicitantes as condições negociadas, e recebe a confirmação do interesse na compra. Na sequência, em nome de seus associados, oficializa o pedido de aquisição.

Para o pagamento, o fornecedor emitirá a cobrança diretamente ao associado, que por sua vez, deverá efetuar o pagamento, da mesma forma, sem intermediários, conforme as condições aceitas.

A entrega do produto também fica por conta do fornecedor, que fará a entrega no local escolhido pelo comprador, seguindo o que foi estabelecido no pedido de compras efetuado pela entidade. Entretanto, o SETCESP acompanha todo o processo para assegurar uma boa experiência de compra aos associados, e caso o fornecedor descumpra os prazos será excluído do Clube. Da mesma forma, a fim de resguardar todo o acordo estabelecido, o associado que se tornar inadimplente com o fornecedor também será bloqueado.

Além disso, o processo de compra será protegido, pelo SETCESP, com a confidencialidade de informações dos associados e fornecedores envolvidos.

Entre os produtos negociados estão papel sulfite, pneus, paletes e combustível.

Todas as empresas de transporte rodoviário de cargas e logística, associadas ao SETCESP, sem débitos financeiros, podem utilizar este serviço.

Lançado em março de 2017, o Clube de Compras alcançou uma redução média de 15,5% nos custos de óleo lubrificante e folha sulfite em 2018. ■



Para utilizar o serviço entre em contato:

(11) 2632.1031

clubedecompras@setcesp.org.br

FIQUE LIGADO NO CALENDÁRIO DE COMPRAS NESSE ÚLTIMO QUADRIMESTRE DO ANO E PARTICIPE TAMBÉM



O PNEU PODE SER UM AGENTE DE ECONOMIA NA SUA FROTA?

A VIPAL REDE AUTORIZADA TEM MUITAS RAZÕES PARA ACREDITAR QUE SIM.

PROTRANS

Orientações para você rodar com mais segurança, melhor desempenho e o menor custo por quilômetro possível.

A VIPAL REDE AUTORIZADA OFERECE MAIS DO QUE ORIENTAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO:



Plataforma tira-dúvidas para solucionar os dilemas do transportador.



A melhor garantia do mercado, cobrindo até a 3ª reforma de 16 marcas.



Líder em reformas com mais de 200 reformadores no Brasil.



Feitas para gerar economia de até 10% de combustível.



Treinamentos para qualificação de gestores e colaboradores.



Software exclusivo de gestão de pneus.

SAIBA MAIS EM:
vipal.com.br/servicos



A estrada ensina a vencer



DESPOLUIR: O PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

por **Sandra Caravieri**

A CNT – Confederação Nacional do Transporte, o SEST – Serviço Social do Transporte e o SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte lançaram em 2007, o Programa Ambiental do Transporte intitulado de DESPOLUIR. Essa iniciativa tem como objetivo engajar os trabalhadores do setor em ações alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

As ações do Programa DESPOLUIR visam melhoria no desempenho do setor de transporte por meio de avaliação veicular ambiental, estímulo ao uso de tecnologias e energias limpas e, ainda, da gestão ambiental e seu aprimoramento contínuo.

Ainda atua no campo de educação ambiental, realizando cursos e treinamentos voltados a ca-

pacitação do profissional do transporte e distribui materiais informativos e educativos.

O site do Programa DESPOLUIR disponibiliza informações sobre assuntos ambientais ligados ao transporte, sempre trazendo novidades sobre o assunto.

Para estimular o reconhecimento de trabalhos que abordam questões socioambientais relativos ao transporte foi criada a Categoria de Meio Ambiente e Transporte no Prêmio CNT de Jornalismo.

O projeto mais conhecido do Programa DESPOLUIR é a avaliação veicular ambiental realizada por meio de viaturas munidas de equipamentos de precisão como o opacímetro, que afere a condição de opacidade de fumaça. >

Esse projeto alcança números expressivos, sendo realizadas mais de 2 milhões de avaliações veiculares e atendidos mais de 42 mil transportadores, entre empresas de transporte e transportadores autônomos, nesses doze anos de existência.

A realização desse trabalho tem o apoio das entidades afiliadas à CNT, e no caso do estado de São Paulo, conta com a atuação da FETCESP – Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo, que possui cinco viaturas para atender as empresas do setor de transporte.

Este é um projeto totalmente gratuito para as empresas do setor e visa reduzir as emissões de poluentes atmosféricos, promovendo a melhoria de qualidade do ar e economia de combustível.

As aferições são realizadas nas dependências da empresa transportadora e, como forma de incentivo à regularização ambiental, os veículos que estão em conformidade com as normas recebem o Selo do DESPOLUIR.

Recentemente o projeto de aferições ganhou robustez na FETCESP, pois foi assinado, em julho deste ano, um protocolo de intenções com a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, inserindo o Programa DESPOLUIR no PMMVD – Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel.

Após ter passado por rigorosa auditoria, os procedimentos de medição de opacidade realizados pelas cinco viaturas foram aprovados. Desta forma as viaturas estão capacitadas como Unidades Móveis aptas a emissão do RMO – Relatório de Medição de Opacidade.

Esse documento permite que uma empresa atuada pela CETESB por fumaça preta possa, após os devidos reparos no veículo, requerer a emissão do RMO através do Programa DESPOLUIR.

O RMO pode ser utilizado pela empresa para comprovar o reparo do veículo atuado e obter uma redução de 70% (setenta por cento) do valor da multa aplicada, desde que a atuação seja a primeira dos últimos doze meses.

O valor da multa para quem for flagrado com o veículo em condições irregulares é de R\$ 1.591,80 e, no caso de reincidência, o valor é aplicado em dobro.

O RMO também pode ser utilizado para comprovar a conformidade dos veículos em programas de gestão ambiental.

A seguir 10 vantagens para aderir ao Programa DESPOLUIR

1. Garantir o atendimento aos limites das emissões veiculares.

2. Obter parâmetros para se avaliar as condições do motor e eficiência do programa de manutenção preventiva dos veículos.
3. Reduzir gastos com manutenção corretiva da frota.
4. Promover a economia de combustível.
5. Aumentar a vida útil do veículo.
6. Evitar multas.
7. Obter certificações no âmbito de Gestão Ambiental.
8. Reduzir os gastos públicos com o tratamento de doenças relacionadas a poluição atmosférica.
9. Reduzir os impactos ambientais relacionados a emissão de gases de efeito estufa, tóxicos, principalmente em relação ao aquecimento global.
10. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das gerações futuras, construindo uma sólida consciência ambiental. ■

Para agendar uma visita basta entrar em contato:

(11) 2632-1022

coordenacaodespoluir@fetcesp.com.br

www.despoluir.org.br/



AGO - SET 2019 | Revista SETCESP



41

PRÊMIO MAIOR VALOR DE REVENDA

O ex-presidente do SETCESP e atual membro do Conselho Superior, Manoel Sousa Lima Júnior, representou a entidade na quinta edição do Prêmio Maior Valor de Revenda – Veículos Comerciais 2019. A cerimônia de entrega da certificação ocorreu no dia 18 de junho, em São Paulo, e reuniu representantes de montadoras de veículos e empresários de transporte.

Manoel Sousa Lima Júnior entregou o prêmio de Campeão Geral para a Mercedes-Benz Accelo 1016 que recebeu o Selo Maior Valor de Revenda – Veículos Comerciais 2019 (MVR-VC19).



PROPOSTAS DE ABASTECIMENTO URBANO NA LOGVALE 2019

A Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de São José dos Campos realizou a LOGVALE 2019 – Feira de Logística e Comércio Exterior da RM Vale e Litoral Norte no dia 06 de junho.

Estiveram presentes diversas autoridades políticas e empresariais para discutir assuntos relacionados ao desenvolvimento da região, entre elas, o Secretário Geral do SETCESP, Marinaldo Barbosa dos Reis, que falou sobre as propostas da entidade para o abastecimento urbano nas grandes regiões metropolitanas (GRM).

5º PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE

Durante almoço de junho da Diretoria Plena foi lançada a 5ª edição do Prêmio de Sustentabilidade. A premiação é uma iniciativa do SETCESP, em parceria com a revista Transporte Moderno, que há 5 anos reconhece e divulga as boas práticas de sustentabilidade realizadas pelas empresas do TRC.



DIRETORIA DE RH VOLTA A DISCUTIR AS CONVENÇÕES COLETIVAS 2019/20

As convenções coletivas 2019/2020 voltaram a ser pauta na reunião da Diretoria de Recursos Humanos no dia 18 de junho. Com a participação do Dr. Adauto Bentivegna Filho – assessor executivo e jurídico do SETCESP – os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer as dúvidas pendentes como piso salarial, participação dos lucros, prêmio anual, entre outros.



FOPA 2019

A cidade de Guarulhos sediou o Fórum Paulista de Desenvolvimento 2019 (FOPA), no dia 10 de junho. Em sua primeira edição, o evento teve como objetivo discutir e acompanhar todos os programas de governo que serão empreendidos no estado de São Paulo pelos próximos 10 anos. Foram mais de 40 palestrantes e 15 diferentes temas abordados.

Durante a cerimônia de abertura Tayguara Helou, presidente do SETCESP, dividiu o palco com personalidades políticas e empresariais importantes do Estado como o Secretário da Fazenda Henrique Meirelles, o ex-governador Geraldo Alckmin, o Secretário do Desenvolvimento de Guarulhos, Rodrigo Barros. Em sua fala, Tayguara destacou a cidade de Guarulhos como a capital da logística do Brasil.



DIRETORIA DE BEBIDAS DISCUTE RENOVAÇÃO DA FROTA

A Diretoria de Especialidade de Transporte de Bebidas reuniu-se no dia 29 de maio, na Mercedes Benz, em Campinas, para debater pautas importantes, entre elas, a renovação de frotas. Segundo o Diretor da Especialidade, Ramon Alcaraz, o grupo de empresas de bebidas está negociando a compra de 440 caminhões novos.

7º FÓRUM DE ENERGIA E INFRAESTRUTURA

No dia 14 de junho, o presidente do SETCESP, Tayguara Helou, participou de um debate no 7º Fórum de Energia e Infraestrutura, que ocorreu no Palácio Tangará, em São Paulo. Promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (LIDE), o fórum teve como objetivo fazer com que os setores público e privado dialogassem sobre planos e ações para melhorar a infraestrutura brasileira.



No evento, foram realizados quatro painéis diferentes com os seguintes temas: Infraestrutura e Logística, Energia, Óleo e Gás e Privatizações. Tayguara Helou participou da mesa sobre Privatizações e em sua fala defendeu a importância da iniciativa privada para a retomada do crescimento econômico do país.

DIRETORIA DE MUDANÇAS DISCUTE A LIBERAÇÃO NO RODÍZIO

A Diretoria de Especialidade de Mudanças se reuniu no dia 10 de junho, na sede do SETCESP, para falar sobre a solicitação da liberação dos caminhões de mudanças do rodízio municipal.

O diretor Everton Granero abriu a reunião dizendo que foi enviado um ofício para a Companhia de Engenharia do Tráfego- CET solicitando a liberação dos caminhões de mudanças do rodízio municipal com justificativas que serão avaliadas por meio de uma pesquisa desenvolvida pela CET, analisando quais os impactos que esta liberação trará na circulação de caminhões na cidade.



SETCESP RECEBE HOMENAGEM DA ACSP

A sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) foi palco de honra para o SETCESP na noite do dia 15 de julho. Em evento que reuniu empresários e executivos da Zona Norte da capital paulista, o presidente do SETCESP, Tayguara Helou, recebeu das mãos do diretor superintendente da regional Nordeste da ACSP, William Oliva Da Silva, uma homenagem pela intensa colaboração da entidade e do setor de transporte rodoviário de cargas para o desenvolvimento da região.

"É com grande alegria que recebo esta homenagem pelos trabalhos que estamos realizando à frente do SETCESP em benefício do setor de transporte rodoviário de cargas, que tem a Vila Maria como um de seus berços paulistas", agradeceu Tayguara.

VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DA REPOM

No dia 10 de junho, o presidente, Tayguara Helou, visitou a sede da Repom, em Alphaville-Barueri, para conhecer as soluções inovadoras da empresa para o transporte rodoviário de cargas. Tayguara foi recebido pelo diretor geral da Repom, Thomas Gautier, e pelos executivos da empresa, Darcio Gomes, Thomaz Gautier, Guilherme Ocanha e Rudymar Roscigno

A Repom possui mais de 25 anos de experiência no setor de transportes de cargas e desenvolve serviços facilitadores que podem gerar uma economia de até 30% para as transportadoras em serviços como gestão de abastecimento, gestão de pedágio, gestão de manutenção, gestão de despesas, entre outros.

Para saber mais sobre a Repom, acesse: www.repom.com.br.





Claro que a culpa não é do Poder Judiciário, em regra, pois evidentemente as decisões levam em consideração as provas que foram inseridas nos autos processuais que, sem fazer juízo de valores sobre as mesmas, acabaram por fundamentar a decisão juntamente com a lei de proteção ao consumidor. Porém, ao simplesmente impedir que conste alguma informação de que há algo *sub judice* sobre aquele determinado consumidor, acaba colocando em risco as pessoas de boa fé que, ao ver que “nada consta”, irão ceder crédito a quem não merece e não tem este direito.

Assim, o correto e justo seria que os órgãos de consulta de proteção ao crédito informassem que determinada pessoa física ou jurídica possui uma demanda judicial que o impede de apresentar informações detalhadas em tal consulta, evitando assim, a análise incorreta de quem

o consulta que só terá ciência da real situação quando for fazer o protesto da dívida.

E, ao informar que há uma demanda judicial, não se estará impedindo uma possível transação comercial ou acesso ao crédito, mas, sim, permitindo que o tomador e quem vai ceder o crédito saibam a real situação para assumirem compromissos e possam acordar um contrato com as garantias necessárias.

Afinal, a boa decisão judicial deve proteger os direitos do consumidor sem descuidar do papel importante que cumpre o fornecedor dos produtos e/ou serviços porque, sem este, aquele nem existiria.

Assim, alertamos as transportadoras que acionem os seus departamentos jurídicos para verificarem se determinado cliente não possui demandas neste sentido ou se o mesmo não está protegido por entidades de defesa do consumidor por ações judiciais promovidas por estas, para evitarem um grande dissabor mais à frente. ■

CONSULTA AOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES DE CRÉDITO – CUIDADO!

por *Adauto Bentivegna Filho**

O crédito é o lastro que permeia as boas relações comerciais, permitindo o comércio de produtos e serviços a prazo, cumprindo um papel social importante ao dar acesso a bens ao máximo de pessoas para que estas melhorem o seu padrão de vida, e tem posição decisiva no fomento ao emprego, renda e crescimento econômico de um país.

Por isso, é dever de todos proteger o crédito, que é aquilo que podemos chamar de confiança, de boa-fé e é regra fundamental para movimentar a economia e os negócios.

Entretanto, vem ocorrendo decisões judiciais que, sob o argumento de estar protegendo o consumidor, às vezes acabam por encobrir golpistas,

evidentemente sem querer, já que tais decisões impedem que os órgãos de informação de crédito executem sua função principal que é de indicar a situação de consumidores e empresas. E, estas, “protegidas” pela decisão judicial, já que sua situação real não consta nos órgãos de proteção ao crédito, vão fazendo várias transações comerciais e não honrando as dívidas assumidas. Isso deixa pelo caminho um rastro de endividamento das pessoas e empresas que lhe deram crédito, fomentando inadimplência, incertezas na continuidade dos negócios do cedente do crédito, juros altos, restrições maiores ao crédito, desemprego, enfim, um círculo vicioso no qual só o golpista ganha e a sociedade perde. ➤

*Adauto Bentivegna Filho é Assessor Executivo da Presidência e Coordenador Jurídico do SETCESP.

IMOBILIZADOR 3S

Imobilização veicular efetiva
Proteção para caminhões e cargas



100% de recuperação de veículos e cargas!

+100 casos de sucesso

+200 empresas usuárias

02 anos no mercado: Solução exclusiva 3S

8.000 unidades comercializadas



Entre em contato agora mesmo:

✉ comercial@3stecnologia.com.br

☎ (11) 98333-9720

A MEDIDA PROVISÓRIA 881/19 E AS ALTERAÇÕES NA CLT

por *Narciso Figueirôa Junior*

A Medida Provisória 881, de 30/04/2019, trata da Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e estabelece garantias de livre mercado e análise de impacto regulatório.

São diversas matérias tratadas na referida MP, mas nesse texto fazemos uma análise das principais alterações que estão sendo feitas na CLT.

A MP 881 traz alterações no par. 2º, do artigo 2º, da CLT, em relação ao grupo econômico, para dispor que a existência do mesmo não impõe responsabilidade subsidiária, salvo nas hipóteses de fraude previstas no artigo 50 do Código Civil (abuso da personalidade jurídica, desvio de finalidade e confusão patrimonial), nas quais a responsabilidade será solidária.

Atualmente, a CLT trata do grupo econômico estabelecendo o conceito e a responsabilidade solidária entre as empresas pelas obrigações decorrentes da relação de emprego.

A MP 881 traz alterações na CLT estabelecendo novas regras para a expedição e modelo da Carteira Profissional que passa a ser atribuição do Ministério da Economia, sendo

adotado preferencialmente o modelo eletrônico e apenas excepcionalmente poderá ser emitida pelo meio físico: I- nas unidades descentralizadas do Ministério da Economia que foram habilitadas para tanto; II- mediante convênio, por órgãos federais, estaduais e municipais; III- mediante convênio com serviços notariais e de registro, sem custos para a administração.

Não é mais necessário que o interessado compareça, pessoalmente, ao órgão emitente da Carteira Profissional, pois será privilegiada a emissão em formato eletrônico, tendo como identificação única do empregado o número de inscrição no CPF – Cadastro de Pessoas Físicas.

O prazo para que a Carteira de Trabalho possa ser anotada pelo empregador foi ampliado de 48 horas para 5 dias, sendo dispensado o recibo de entrega e os registros eletrônicos gerados pelo empregador, pois os sistemas informatizados da Carteira de Trabalho em meio digital equivalem às anotações exigidas pela lei.

A CLT dispõe atualmente que todo empregado terá um descanso semanal de 24 horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte. ▶

A MP 881 altera o artigo 68 da CLT para autorizar o trabalho aos domingos e feriados e o parágrafo único, do mesmo artigo, também sofreu alteração para dispor que o repouso semanal remunerado deverá coincidir com o domingo pelo menos uma vez no período máximo de 4 semanas, ficando revogadas as restrições existentes na CLT para o trabalho aos domingos e feriados, passando a ser autorizado para todas as atividades.

O artigo 70 sofreu alteração para dispor que o trabalho aos domingos e feriados será remunerado em dobro, salvo se o empregador determinar outro dia de folga compensatória.

Os artigos 385 e 386 da CLT também sofreram alteração para dispor que o descanso semanal remunerado será de 24 horas consecutivas, devendo coincidir com o domingo pelo menos uma vez no período máximo de 4 semanas.

Houve alterações no artigo 74 da CLT em relação as anotações do horário de trabalho, tendo sido excluída a exigência de quadro de horário de trabalho, organizado conforme modelo expedido pelo Ministério do Trabalho afixado em local visível, bastando que o horário de trabalho seja anotado em registro de empregados.

Apenas aos estabelecimentos com mais de 20 trabalhadores (atualmente são dez) é que passa a ser obrigatória a anotação da hora de entrada e saída, em registro manual, mecânico ou eletrônico, conforme instruções expedidas pelo Ministério da Economia, podendo haver pré-assinalação do período de repouso.

A MP 881 dispensa a adoção de ficha ou papeleta de serviço externo, para o trabalho executado fora do estabelecimento, passando o horário dos empregados a constar de registro manual, mecânico ou eletrônico, em seu poder e passa a ser permitida a utilização de registro de ponto por exceção à jornada regular de trabalho, mediante acordo individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho.

O artigo 163 da CLT está sendo alterado para dispor que ficam desobrigados de constituir a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, os estabelecimentos ou locais de obra nelas especificados com menos de 20 trabalhadores e as micro e pequenas empresas.

A MP 881 está revogando o par. 4º, do artigo 193 da CLT, para desobrigar as empresas a pagar ao empregado que desenvolva as atividades em motocicleta o adicional de periculosidade.

A MP 881 altera o artigo 444 da CLT, para incluir o par. 2º, dispondo que os contratos de trabalho de remuneração mensal acima de 30 salários mínimos, cujas partes contratantes tenham sido assistidas por advogados de sua escolha no momento do pacto, será regido pelo direito civil, ressalvadas as garantias do art. 7º da Constituição Federal.

A MP 881 traz alterações em diversos artigos da CLT que tratam da fiscalização do trabalho, cria novas regras para a aplicação da dupla visita do auditor fiscal, estende os prazos para defesa administrativa e recursos em autuações da fiscalização do trabalho de 10 para 30 dias. Cria também o domicílio eletrônico trabalhista e passam a ser adotadas, obrigatoriamente, as comunicações eletrônicas, com utilização de certificação digital ou de código de acesso, para fins de ciência e de intimações, amplia o prazo para que o infrator recolha o valor da multa de 10 para 30 dias. Além disso, sob pena de cobrança executiva, sendo que a multa será reduzida em 50% se o infrator for microempresa, empresa de pequeno porte e estabelecimento ou local de trabalho com até 20 trabalhadores, desde que haja renúncia ao recurso, cujo recolhimento deve ser feito dentro do prazo de 30 dias, contados do recebimento da notificação postal, eletrônica ou da publicação do edital.

Embora não tenha previsão da CLT, a MP 881, em seu artigo 42 extingue o Sistema de Escrituração Digital de Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial em nível federal.

A MP 881/19 produz efeitos imediatos e deve ser examinada pelo Congresso Nacional para que seja transformada em lei, dentro do prazo máximo de 60 dias, prorrogáveis uma vez por igual período, sob pena de perder a sua eficácia. O texto da MP 881 já foi aprovado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, em 09/07/2019, seguirá para o Plenário da Câmara dos Deputados e depois para o Senado em revisão. ■

*Narciso Figueirôa Junior é Advogado e Assessor Jurídico do SETCESP

O IMPACTO DAS IMPRESSORAS 3D NA MANUFATURA

por Anírio Neto*



A capacidade de reinvenção de seu próprio produto é o que mantém as corporações ativas, lucrativas e influentes no mercado por longos anos. A companhia HP, por exemplo, entende que a cada 15 anos é necessário pensar na ruptura de seu próprio negócio. Empresas que pensam assim evitam que outros players façam disrupção em seu mercado, pois elas sempre estarão na vanguarda.

Por isso, a HP buscou se reinventar definindo categorias de tecnologia ao longo dos anos, colocando a impressora 3D como seu pilar chave, usando sua dominância de mercado, criação de tecnologias e patentes de uma série de soluções para criação da MultiJet Fusion. Este é um equipamento de ponta do mercado que imprime 10 vezes mais rápido que qualquer outro concorrente e veio para criar uma ruptura dentro do segmento manufatureiro.



Para lembrar um pouco da história da indústria mundial, o processo manufatureiro começou com energias geradas com água e vapor, depois passou para produção em massa com eletricidade, logo veio a automação e tecnologia (robotização) dentro das empresas. Agora, chegamos ao que chamamos de revolução digital, dentro deste processo manufatureiro que é impulsionado pela impressão 3D.

Como a tecnologia 3D pode transformar indústrias?

Primeiramente, vem a mudança de desenho e modelagem para prototipagem digital. Só neste ponto o custo de produção de uma peça cai drasticamente, pois além de ajudar na criação de novos produtos, os softwares para 3D conseguem ler uma imagem e, a partir dela, gerar um protótipo automaticamente, que pode ser novamente trabalhado e gerar outro produto em questões de minutos.

Em seguida vem a otimização de *supply chain*. Atualmente, temos o processo manufatureiro concentrado em conglomerados econômicos que possuem suas fábricas em grandes centros urbanos, o que gera um custo alto de distribuição dos produtos, ainda mais em países de dimensões continentais como o Brasil. Estar longe do cliente gera a necessidade de intermediários e isso aumenta o preço do produto para o consumidor final.

Com a produção digital e impressão 3D teremos a democratização da manufatura, o que significa produtos impressos próximos de onde a >



VALE-PEDÁGIO ELETRÔNICO

Bom para quem é Embarcador e melhor ainda para quem é Transportador.

Tenha vantagens com o Vale-pedágio Move Mais.



#valepedagioeletronico

Totalmente digital e fácil de usar

Você no controle total de sua frota.

<p>Cobertura Nacional</p> <p>Estamos presentes em 100% dos Estados com vias pedagiadas, mais praticidade para suas viagens.</p>	<p>Gestão Total</p> <p>Controle total da conta corrente, dados online das passagens e extrato detalhado das movimentações.</p>	<p>Integração</p> <p>Ferramenta de fácil integração via API, simplificando e otimizando custos nos processos de gerenciamento.</p>	<p>Inteligência & Tecnologia</p> <p>O sistema calcula automaticamente o valor dos pedágios de acordo com a rota definida e a quantidade de eixos.</p>	<p>Atendimento 24h</p> <p>Atendemos 24h por dia, 7 dias por semana, em vários canais.</p>
--	---	---	--	--

OS CRÉDITOS DE VALE-PEDÁGIO SÃO LANÇADOS DIRETAMENTE NA TAG, SIMPLIFICANDO A OPERAÇÃO.

Mais Informações:

CENTRAL DE VENDAS

3003 7651 Capitais e Regiões Metropolitanas
0800 765 1000 Demais Localidades



/movemais

www.movemais.com/#/vale-pedagio

demanda está. Com isso, os custos logísticos diminuirão significativamente, além de chegarmos ao nível de uma produção *on demand*, na qual a "fabricação" (ou melhor, impressão) ocorre conforme as vendas são realizadas. Isso sugere que as indústrias manufatureiras não terão mais estoques. Trocaremos os termos "produzir" por "imprimir" e "estoque para consumo" por "impressão *on demand*".

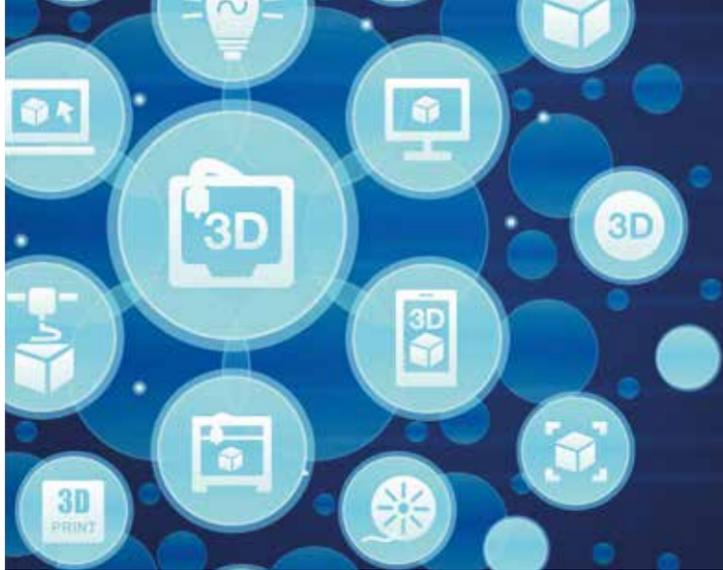
Uma empresa aérea, atualmente, precisa ter peças em inventários em centenas de aeroportos espalhados pelo mundo, o que gera um custo alto de aquisição, armazenagem e distribuição destes produtos para a manutenção de seus equipamentos. No mundo 3D, a ideia é que a peça seja impressa conforme a demanda pela própria companhia aérea, ou se preferir, por um fornecedor local que receba o projeto digitalizado e possa entregar no aeroporto no qual a manutenção será realizada.

Aliás, as palavras "personalizado" e "sob medida" são as chaves de sucesso deste mercado.

Outra dor de cabeça do processo manufatureiro tradicional é o desperdício (por falhas ou imperfeições) de insumos. Numa impressora 3D o desperdício é zero, pois é possível experimentar diversas vezes, validar, melhorar e fazer de novo. Se sobrar algum resíduo ou rebarba, basta devolver à máquina para reaproveitamento da matéria prima. Assim, além de velocidade, a indústria ganha em precisão no consumo de matéria prima. E num mundo cada vez mais sustentável, isso faz toda diferença.

A expectativa é que logo veremos estas máquinas invadirem as indústrias. Não necessariamente em fábricas de grande porte, mas muito mais em "centros de impressão" que estarão espalhados por todos os lados. Estes centros de impressão serão responsáveis por receber o protótipo (pedido e especificações), imprimir o item e entregar ao cliente final. Isso, automaticamente, também muda o processo logístico.

Perceba que as próprias indústrias poderão imprimir seus produtos de forma descentralizada e cada vez mais próximo do seu consumidor final.



Isso gerará um impacto no processo logístico e no transporte de carga muito alto. Se a indústria não gerar estoque para alguns tipos de produtos, automaticamente não haverá a atual necessidade de armazenagem e controles. E o transporte, pode ser que, para alguns tipos de produtos, fique restrito a apenas a última milha (entrega do ponto de impressão até o cliente final).

Imagine uma indústria de brinquedos que produza produtos dos grandes heróis do cinema em plástico, fibra, metal ou até em chocolate. Atualmente, ela tem um processo produtivo bem complexo: compra de insumos, preparação de máquinas, controle de qualidade, embalagem, armazenagem, distribuidor, pedidos, venda, transporte entre os intermediários até chegar ao consumidor final com *lead time* de 2 dias.

Com a impressão 3D, seu processo mudará para: compra e distribuição física de insumos para 3D, distribuição eletrônica de projetos em seus pontos de impressão, pedidos, impressão 3D no local mais próximo, entrega em 2 horas no seu cliente final depois do pedido.

Uma última curiosidade sobre a impressão 3D: a Multijet Fusion imprime metade de suas próprias peças, ou seja, uma impressora 3D da HP é capaz de produzir 50% das peças para outra impressora 3D, assim, o próprio processo produtivo da HP se alterou, mais uma disruptura na conta da companhia.

Este artigo foi baseado na entrevista de Vinícius David da HP para Maurício Benvenuti da StartSe, dentro do curso Nova Economia.

Até a próxima! ■

TODA EVOLUÇÃO VEM ACOMPANHADA DE UMA REVOLUÇÃO.

NOVOS CAMINHÕES SCANIA LONGA DISTÂNCIA.

A Scania trouxe até você uma **nova linha de caminhões** feita sob medida para sua operação. Cada caminhão é desenvolvido exatamente de acordo com o que você precisa.

Contam com motores mais potentes e econômicos combinados com uma nova aerodinâmica de cabine, capazes de entregar **até 12% de economia de combustível**, e serviços conectados que reduzem as paradas desnecessárias e os custos de manutenção.

São soluções que **umentam a disponibilidade** de cada veículo, **a rentabilidade** em cada viagem e **a sustentabilidade** da sua operação como um todo.

Venha conferir as inovações desenvolvidas para o único negócio que importa. O seu.



ATÉ
12%
de economia de
combustível

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Economia presente em todos os detalhes



NOVOS MOTORES
8%



NOVA CABINE
2%



PACOTE AERODINÂMICO
2%

* Anírio Neto é Diretor Técnico de Tecnologia da Informação do SETCESP, coordenador do Laboratório SETCESP de Inovação e tem MBA em Tecnologia da Informação e em Administração





LIDANDO COM AS DIFERENÇAS

Gerenciar diferentes gerações coexistindo em um mesmo ambiente de trabalho tem sido um grande desafio para diversas companhias. Afinal, como a empresa deve agir para que profissionais com perfis e objetivos tão distintos possam trabalhar juntos em harmonia? Confira a seguir!

Ao menos três gerações diferentes convivem, atualmente, no mundo corporativo. Estamos falando dos veteranos conhecidos como a geração dos **'baby boomers'** (nascidos entre 1945-1960), a 'geração **X**' (de 1961 a 1980) e a 'geração **Y** ou **millennials**' (1981 e 2000).

Cada uma delas tem uma forma diferente de encarar a vida e o trabalho. Possuem características marcantes entre si, seja no jeito de pensar, de se expressar, até na velocidade com que fazem uma tarefa e a intensidade que tem em seus objetivos.

Em relação aos comportamentos das distintas gerações no mercado de trabalho, quem tem mais tempo de 'casa' prefere manter uma estabilidade no cargo e tem preocupações, como por exemplo, a seguridade da previdência, ao passo que,

os mais jovens de empresa costumam agir com impulsividade e desejam novos desafios profissionais, e ainda, valorizam uma maior flexibilidade da jornada.

Outra situação bastante comum são as dificuldades que os veteranos podem enfrentar com aparatos tecnológicos em comparação aos mais jovens.

Nesse cenário, a área de recursos humanos tem o papel principal de entender as necessidades de cada grupo para evitar conflitos entre as gerações, aumentar a produtividade e ainda reter talentos.

Para isso, é preciso pensar que cada peça da engrenagem é fundamental para que a companhia cresça. O bom gestor enxerga a pluralidade de sua equipe, maneja suas competências, extrai o seu melhor e eleva o processo de evolução da mesma. ➤

Assim, a diversidade etária ajuda a incrementar o ambiente corporativo.

Vale lembrar que apesar de sermos frutos das influências do ambiente e do momento histórico em que nascemos, o que carregamos de mais intrínseco em nossa personalidade surge com base em nossa educação, nossa escolarização, nossos valores e nossas experiências.

Evitando conflitos de gerações

Para prevenir esse problema, é essencial que a organização demonstre que não está considerando uma geração certa e outra errada, mas apenas observando que suas formas de enxergar o mundo são distintas. É importante ainda identificar, estimular e valorizar as qualidades que cada idade pode oferecer para a empresa.

Enquanto profissionais veteranos ou **'baby boomers'** tendem a preferir falar cara a cara ou por telefone, os representantes das gerações **X** e **Y** são mais ligados aos meios de comunicação tecnológicos, como mensagens instantâneas ou de texto. Então vale a pena a empresa caprichar no item comunicação quando o recado for geral ao invés de restringir em apenas um canal o aviso.

Incentivar o diálogo e a interação entre as diferentes gerações também é imprescindível. As pessoas tendem a interagir somente com outras da mesma faixa etária. Para evitar o isolamento de uma geração, as empresas podem organizar equipes com pessoas de todas as idades. Treinamentos

comportamentais corporativos também são uma das opções para melhorar o relacionamento entre os colaboradores e uma oportunidade de cada geração aprender uma com a outra. Aliás colocar os profissionais mais seniores como mentores, pode trazer ganhos incríveis tanto para as pessoas, quanto para a organização.

Uma excelente alternativa é desenvolver planos de carreira com incentivos personalizados para atender todos os públicos. Contudo, esses planos devem ser personalizados de acordo com as gerações. Isso porque cada geração tem um anseio diferente. Lembre-se enquanto uma geração valoriza a estabilidade a outra preza pela independência.

No entanto, quando um **'millennium'** é promovido a um cargo de liderança e confiança, ele tem um grande desafio, pois as outras gerações provavelmente estarão em um cargo comandado pelo profissional mais jovem. Essa situação vai demandar muito jogo de cintura do jovem chefe e do RH, que podem contornar a situação com muitas conversas e ações bem tomadas.

Além do mais, ter discordância de opinião, maneiras de agir ou possuir outra visão de mundo é importante à dinâmica empresarial também.

Esse é mais um dos motivos pelo qual todas as empresas devem sim aceitar em sua realidade as diferentes gerações dentro do seu cenário corporativo, porque a partir do momento que você valoriza o outro pelo o que ele é, o ambiente fica muito mais viável e produtiva para se trabalhar. ■





ALTA DE 24% NO FINANCIAMENTO DE PESADOS

Balanço divulgado pela B3, a bolsa de valores do país, operadora do Sistema Nacional de Gravames (SNG), que gerencia os cadastros de restrições financeiras de veículos, apontou um crescimento de 23,7% nos financiamentos de veículos pesados novos e usados no primeiro semestre de 2019.

PEDÁGIOS PAULISTAS FICAM MAIS CAROS

Os pedágios nas rodovias paulistas foram reajustados em 4,66% no dia 1º de julho, conforme determinação da Artesp (agência reguladora do setor) publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

As tarifas mais caras estão em trechos do Sistema da Anchieta (Riacho Grande) e Imigrantes (Paraitinga), onde a taxa aumentou de R\$ 26,20 para R\$ 27,40.



MIL NOVOS RADARES



O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, anunciou no dia 15 de julho, que o governo vai instalar 1 mil radares para controle de velocidade nas rodovias administradas pela União. O número de radares faz parte de um acordo que o governo federal e o Ministério Público Federal (MPF) fecharam para reduzir de 8 mil para 2,2 mil o número de pontos a ser monitorados.

DIESEL 5% MAIS CARO

Em um ano, o preço do diesel ficou 5% mais caro no Brasil. É o que mostra estudo da Ticket Log. Em maio, o combustível foi vendido em média por R\$3,82, o mais caro desde a greve dos caminhoneiros que afetou o país no ano passado. No mesmo período de 2018, o litro apresentava a média de R\$3,65. Assim como o tipo de combustível comum, o diesel S-10 ficou 4% mais caro para os motoristas nos últimos 12 meses.



MULTAS DE TRÂNSITO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Quem pretende parcelar multas de trânsito na cidade de São Paulo pelo cartão de crédito já pode solicitar o serviço pela internet. A medida tem como objetivo facilitar o pagamento de débitos pendentes e a regularização dos veículos. O parcelamento é disponibilizado para multas de trânsito emitidas na cidade de São Paulo pelo Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV). Os parcelamentos podem ser feitos em até 12 vezes.

Para parcelar acesse:

Zapay Pagamentos ou Datalink



SOLUÇÕES COMPLETAS PARA A GESTÃO DA SUA FROTA

GESTÃO DE ABASTECIMENTO



CTF ABASTECIMENTO

Tecnologia exclusiva de abastecimento inteligente que registra de forma automática o combustível abastecido.

ECONOMIZE ATÉ **20%**

CTF-BR FROTA

O cartão de gestão de frotas exclusivo da rede de postos Petrobras.



GESTÃO DE FRETE



RODOCRED VALE-PEDÁGIO

A melhor maneira de antecipar o pagamento do pedágio do caminhoneiro autônomo.

RODOCRED FRETE

Um sistema ágil, fácil, inteligente e seguro para sua empresa fazer gestão do pagamento de frete.



NOVA MANTENEDORA

SETCESP

Aproveite as condições exclusivas para associados



www.ctf.com.br
CTF e Rodocred são produtos da FleetCor, empresa norte americana líder em meios de pagamento especializados e cartões combustível.

3004-4212
Capitais e regiões metropolitanas

0800 730 4212
Outras localidades



COMO MELHORAR A RENTABILIDADE DAS TRANSPORTADORAS ATRAVÉS DO CONTROLE DOS CUSTOS OPERACIONAIS

Sascar inova com Smarts Reports - relatórios para atuar de maneira fácil e rápida nos pontos críticos da operação

O custo do transporte é o principal ofensor para a saúde financeira das transportadoras. Para uma gestão eficiente de passivos é preciso levar em conta despesas fixas e, principalmente, as variáveis, que são compostas por combustível, pneu, manutenção dos veículos, lavagem e lubrificantes, fora os gastos administrativos e com impostos.

Segundo dados levantados pela NTC&Logística essas despesas tem afetado a defasagem do frete, já que o mercado ainda está cobrando abaixo dos custos. Isso, a longo prazo, passa a ser insustentável. O estudo aponta que, um cavalo mecânico de 3 eixos, rodando 10 mil quilômetros, tem como principal gasto fixo o salário do motorista, o que representa 20% do total. Já em relação aos

custos variáveis, o principal ofensor é a despesa do combustível que representa 40%.

Nesse ano de 2019, o valor do combustível já sofreu um reajuste acumulado de 24%, motivado pelos reajustes promovidos pela Petrobras. Esse aumento tem afetado consideravelmente transportadoras e o bolso das famílias brasileiras.

Para apoiar os transportadores nesse cenário, a Sascar oferece ao mercado a solução **Smart Reports**, com o objetivo de ajudar os gestores de frotas a identificar oportunidades para deixar a operação muito mais rentável e segura.

Com os dados da Telemetria Can são gerados relatórios mensais de toda a frota. Com eles, o >

**COM SMART REPORTS SASCAR
VOCÊ IDENTIFICA RÁPIDO
AS OPORTUNIDADES PARA
REDUZIR OS CUSTOS DO TRANSPORTE.**

RELATÓRIOS GERENCIAIS COM ACOMPANHAMENTO CONSULTIVO



- *Análise e diagnóstico dos indicadores que mais impactam a sua frota.*
- *Acompanhamento consultivo para traçar planos de ação visando reduzir gastos com combustível e manutenção, além de melhorar o comportamento dos motoristas na condução.*

TECNOLOGIA QUE
TE LEVA MAIS LONGE.

0300 789 6004

transportador analisa e faz diagnóstico dos indicadores da sua operação, como por exemplo, consumo de combustível. Para entender as causas destes custos, os Smart Reports demonstram os hábitos ao volante que precisam ser corrigidos, permitindo que o gestor identifique a causa raiz e trace um plano de ação para reduzir seus custos operacionais.

Um dos indicadores de fácil visualização é o consumo de combustível por litro. Com o **Smart Reports** o gestor pode identificar as causas de um consumo exagerado de diesel, devido ao excesso de velocidade cometido por alguns motoristas. Em casos como esse, o gestor da frota pode então dar feedbacks precisos aos motoristas e tomar medidas assertivas para reduzir custos.

O cliente que contrata a solução Smart Reports também conta com um acompanhamento consultivo mensal para montar planos de ação

visando melhorar os pontos críticos de sua operação que foram identificados na análise dos relatórios Smart Reports.

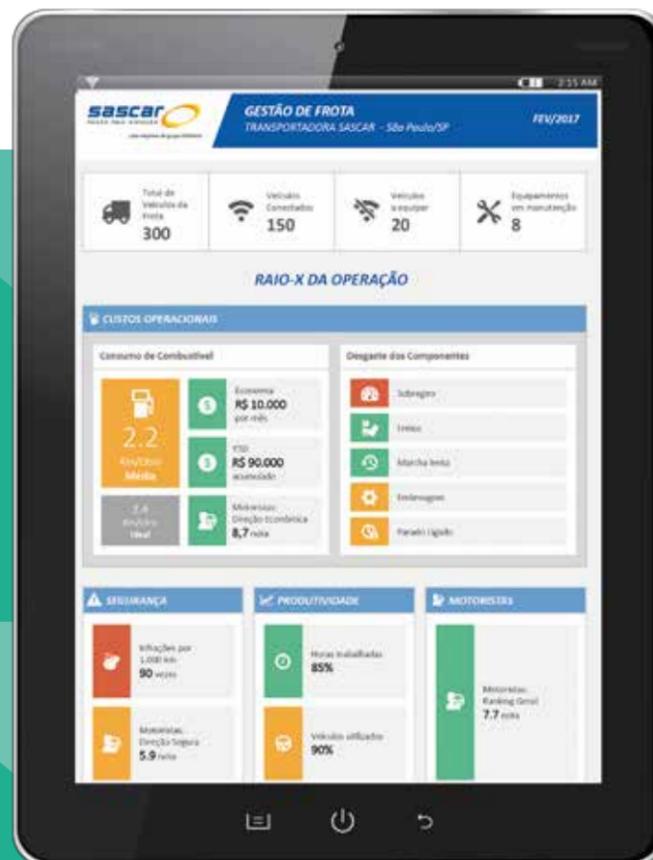
Sobre a Sascar

A Sascar, empresa do grupo Michelin especializada em gestão de frotas, oferece soluções tecnológicas para contribuir para a mobilidade sustentável, conectando o transporte e deixando-o mais seguro, eficiente e sustentável para o ir e vir de cargas e pessoas. Presente no Brasil, México, Argentina e Europa, a Sascar possui mais de 270 mil veículos conectados, sendo a líder do mercado na América Latina e a sexta no mundo. ■

Contatos Sascar

0300-789-6004

www.sascar.com.br



Mais Gestão e Controle no pagamento e recebimento de frete para seus terceiros.



100% dentro das exigências da ANTT.



"Somos clientes da Repom há mais de 10 anos e, na época, já começamos a usar a Solução Gestão de Frete com a recolha de documentação. Com a solução Repom, além de ser tudo eletrônico e integrado via web service, estamos trabalhando rigorosamente dentro da lei do pagamento de frete por meio eletrônico e a chance de erro nos processos minimizou muito."

Amarildo
Gerente Administrativo Transportadora Falcão

Receba um orçamento grátis!

11 4166.7530 (Opção 2)

sejarepom@repom.com.br

repom.com.br

/repom.oficial repom

Para seus terceiros



Para sua frota



O COMPORTAMENTO DO MOTORISTA E AS INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

por **Fernando Zingler***



Na edição anterior da Revista SETCESP apresentei o cenário das multas emitidas no município de São Paulo para caminhões, focando principalmente nas geradas automaticamente por meio dos radares municipais. Como mencionado, a maioria das infrações cometidas e processadas por este canal são referentes à circulação de caminhões em locais proibidos, sobretudo devido às restrições de circulação impostas.

Nesta edição, quero destacar as infrações de trânsito em São Paulo que são emitidas manualmente, ou seja, por um agente de trânsito credenciado que flagra a infração e emite a multa diretamente ao motorista.

Primeiramente, a quantidade de multas nesta categoria é significativamente menor, totalizando 41.573 multas registradas em 2018, o que

representa 7,82% do total de multas emitidas no município de São Paulo. Esse número é aceitável, considerando que os radares conseguem fiscalizar um número muito maior de veículos que circulam pelas vias públicas do que os agentes espalhados em locais pré-determinados e aleatoriamente, fazendo com que muitas infrações passem despercebidas por impossibilidade de cobertura total e periódica das ruas municipais.

Nesta análise, decidi segmentar as multas através do agente atuador, que podem ser o DSV (Departamento de Operação do Sistema Viário do município de São Paulo), a GCM (Guarda Civil Metropolitana), PM (Polícia Militar) e a SPTrans. O quadro mostra as principais infrações flagradas por cada um destes agentes. ➤

AGENTE FISCALIZADOR	TOTAL DE MULTAS (2018)	PRINCIPAIS CAUSAS	
DSV	31.346	1	Estacionamento
		2	Circulação irregular
		3	Uso de celular
GCM	1.074	1	Uso de celular
		2	Estacionamento
		3	Falta do uso do cinto de segurança
PM	6.257	1	Estacionamento
		2	Uso da buzina em local proibido
		3	Circulação irregular
		4	Uso do celular
SPTrans	2.896	1	Transitar em faixa exclusiva para ônibus

*Fernando Zingler é Diretor Executivo do IPTC e tem mestrado em Engenharia de Transporte pela Universidade de Nova Iorque

O DSV é responsável pela emissão de 76,4% das multas manuais emitidas no município, seguido pela PM (15,7%). Ambos se utilizam da fiscalização como estímulo à educação de trânsito, visando impor penalidades que evitem a reincidência das infrações cometidas e melhorem a segurança viária.

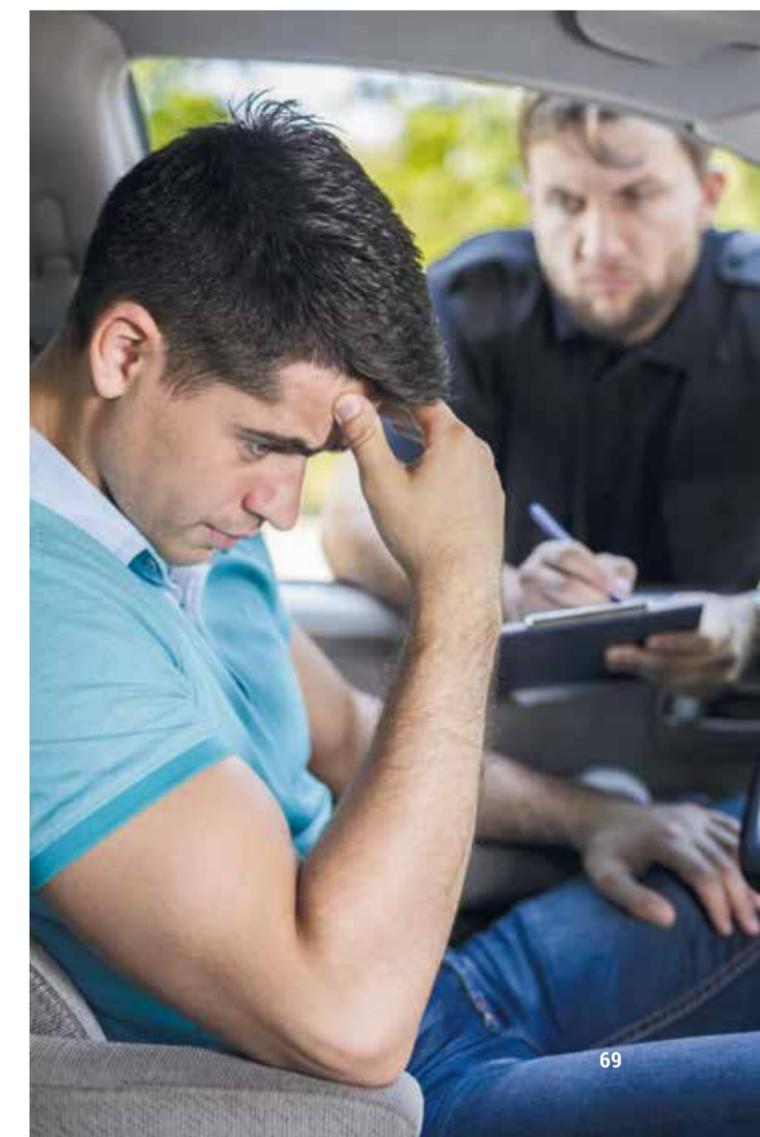
Nota-se que as principais infrações flagradas pelos agentes estão relacionadas principalmente ao comportamento dos motoristas, diferentemente das flagradas pelos radares que evidenciam infrações operacionais e de velocidade, em sua maioria. Aqui, as principais causas de multas são duas: o estacionamento em via pública e o uso de celulares por motoristas. Outras causas que também se destacam são o uso inadequado da buzina, a falta da utilização do cinto de segurança e circulação em locais proibidos, principalmente faixas e corredores de ônibus.

O problema de estacionamento é bastante conhecido e debatido pelo SETCESP, sendo uma das bandeiras do setor para melhoria da distribuição urbana de mercadorias. Muitos locais, especialmente na região central do município, possuem poucos espaços destinados para carga e descarga de mercadorias e, ainda assim, tais vagas exclusivas são frequentemente utilizadas por veículos particulares ou veículos que não estão realizando uma operação de transporte efetiva, forçando os motoristas profissionais a estacionarem em local proibido ou em fila dupla. Isso se reflete nas multas aplicadas, que acabam onerando o serviço de transporte e dificultando as operações nestas regiões.

O segundo problema, relacionado ao uso do celular, é ainda mais preocupante, pois é categorizado como um risco viário tanto ao motorista e à carga, como para todos os pedestres e demais veículos que são afetados. O uso do celular ao volante desvia a atenção do trânsito e aumenta o risco de acidentes significativamente porque o cérebro não consegue manter a atenção em ambas atividades simultaneamente. Um desvio de 5 segundos para ler uma mensagem enquanto dirige a 50 km/h equivale a 70 metros percorridos pelo veículo sem atenção ao seu arredor, o suficiente para colidir com pedestres ou perder o controle do

veículo acertando outros veículos e objetos. Todas as agências atuadoras municipais têm intensificado a fiscalização deste tipo de infração em razão de ter se tornado cada vez mais frequente, ao passo que, o celular guarda hoje muitas funções como GPS, mensagens de texto, comunicação e dados da entrega, entre outros.

É importante educar e orientar os motoristas da sua frota a não utilizarem o celular enquanto dirigem, tanto para evitar as multas de trânsito, quanto acidentes que possam decorrer desta prática. É uma atitude simples que depende principalmente do motorista, diferente da questão do estacionamento, que exige de uma regulamentação e ampliação da quantidade de vagas pela prefeitura municipal, situação na qual o SETCESP tem trabalhado intensamente para melhorar. ■



CURSO DE AGOSTO	DATA	HORÁRIO	VALOR
ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	03 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COACHING PARA LIDERANÇA	03 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
SASSMAQ - ATUALIZAÇÕES	03 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
CONTRATAÇÃO DO MOTORISTA AUTÔNOMO - A NOVA LEI DA TERCEIRIZAÇÃO	10 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES OPERACIONAIS	10 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GESTÃO NA MANUTENÇÃO DE FROTA	10 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE - MOTORISTA E AJUDANTES	15 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTE	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA: COMO LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: CONTAS A PAGAR E RECEBER	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRANSPORTE DE CARGA E NA LOGÍSTICA	20 - Terça	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMPORTAMENTO ESTRUTURADO PARA VENDER - VENDAS#1	21 e 22 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
GERENCIANDO FROTAS REDUZINDO CUSTOS	21 e 22 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
ISS; ICMS; PIS; PIS CUMULATIVO; COFINS; COFINS CUMULATIVA; IRPJ e CSLL no TRC	21 e 22 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
eSOCIAL PRÁTICO E O NOVO DIA A DIA DO DP/RH	22 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
USO DE INDICADORES (KPI's) NA GESTÃO EMPRESARIAL	24 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE EMPRESARIAL	24 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
APURAÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE FRETE NO TRC	24 e 31 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 430,00
ENTREVISTA E SELEÇÃO POR COMPÉTENCIA	28 - Quarta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
FORMAÇÃO DE GESTORES DE FROTA	28 e 29 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
INTERPRETAÇÃO DOS REQUISITOS ISO 9001:2015 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	31 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
TÉCNICAS ESTRATÉGICAS DE NEGOCIAÇÃO	31 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
CURSO DE SETEMBRO	DATA	HORÁRIO	VALOR
DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS NO TRC - ATUALIZAÇÕES	04 e 05 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO COM FOCO NOS RESULTADOS	04 e 05 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADE: AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS	11 - Quarta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ROTINAS TRABALHISTAS NA PRÁTICA	12 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
REFORMA TRABALHISTA: AS NOVAS NORMAS TRABALHISTAS NO DIA A DIA DO RH E NA GESTÃO DE PESSOAS	14 - Sábado	08:30 às 16:30	R\$ 565,00
GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTE	14 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO DE EQUIPES	14 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
PROSPECÇÃO E RETENÇÃO COMERCIAL PARA TRANSPORTADORAS	19 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA PARA GERENTES, COORDENADORES E SUPERVISORES	19 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMO ELABORAR E UTILIZAR A ANÁLISE DE LUCRATIVIDADE EM TRANSPORTADORAS	21 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LEGISLAÇÃO NO TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	21 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
FORMAÇÃO DE LÍDERES LOGÍSTICOS EM TRANSPORTADORAS	21 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GESTÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS	25 e 26 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R\$ 340,00
FORMAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS PARA SISTEMAS DE GESTÃO	27 e 28 - Sexta e Sábado	08:30 às 15:30	R\$ 430,00
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS ESTRATÉGICAS DE PERSUAÇÃO EM VENDAS NO TRC	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ANÁLISE E REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS NO TRC	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
eSOCIAL - ASPECTOS PREPARATÓRIOS	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00

Central de Atendimento SETCESP - JUNDIAÍ

CURSO DE AGOSTO	DATA	HORÁRIO	VALOR
GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTE	03 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
RECOLHIMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS NA ERA DO eSOCIAL	08 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
FEEDBACK APLICADO A GESTÃO DE EQUIPES	08 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS NO TRC - ATUALIZAÇÕES	10 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COMO MOTIVAR E RETER MOTORISTAS	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
eSOCIAL - ASPECTOS PREPARATÓRIOS	17 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
LEGISLAÇÃO E CRIMES AMBIENTAIS NO TRANSPORTE	21 - Quarta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES NA RECEITA	21 - Quarta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
FORMAÇÃO DE VENDEDORES NO TRANSPORTE DE CARGA E NA LOGÍSTICA	24 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GESTÃO DE ARMAZENAGEM	31 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
CURSO DE SETEMBRO	DATA	HORÁRIO	VALOR
ORATÓRIA – A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO – UMA ABORDAGEM PELA NEUROCIÊNCIA	05 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRANSPORTE DE CARGA E NA LOGÍSTICA	10 - Terça	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
USO DE INDICADORES (KPI's) NA GESTÃO EMPRESARIAL	12 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	12 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GESTÃO NA MANUTENÇÃO DE FROTA	14 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
COACHING PARA LIDERANÇA	14 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	19 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
eSOCIAL PRÁTICO E O NOVO DIA A DIA DO DP/RH	19 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
A LEI DA JORNADA DE TRABALHO DO MOTORISTA PROFISSIONAL	21 - Sábado	08:30 às 15:30	R\$ 340,00
ENTREVISTA E SELEÇÃO POR COMPÉTENCIA	26 - Quinta	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: CONTAS A PAGAR E RECEBER	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00
GESTÃO COMERCIAL PARA TRANSPORTADORAS	28 - Sábado	08:30 às 17:30	R\$ 340,00

CURSO EM DESTAQUE!



CONTRATAÇÃO DO MOTORISTA AUTÔNOMO – A NOVA LEI DA TERCEIRIZAÇÃO

A quem se destina? Gerentes, chefes de departamento pessoal ou responsáveis pela contratação de motorista autônomos.

Qual o objetivo? Transmitir esclarecimentos às empresas de transporte de cargas, sobre os riscos da contratação do motorista autônomo, sendo observados alguns requisitos básicos que reduzem a possibilidade de ações e orientam em possíveis ações de vínculo empregatício na justiça do trabalho. Também será abordado no curso "A Nova Lei da Terceirização".

E o conteúdo? Com carga horária média de 8 horas, o curso possui um completo conteúdo programático que pode ser consultado na íntegra em:

www.setcesp.org.br/cursos

"É da natureza do setor de transporte rodoviário de cargas subcontratar outras empresas ou contratar o motorista autônomo. Muitas vezes, esse processo acaba gerando passíveis trabalhistas e tributários devido à falta de conhecimento de como fazer adequadamente esta contratação. O curso aborda a forma correta para fazer isso, além de apresentar, de maneira objetiva, o processo de terceirização na forma da Lei. O aluno que fizer esse curso saberá como gerir sua equipe terceirizada" Adauto Bentivegna Filho, instrutor do curso.



➤ Mais informações:
(11) 2632-1068 / 2632-1066
treinamento@setcesp.org.br

➤ Inscrições pelo site:
www.setcesp.org.br/cursos

Desconto progressivo para o mesmo curso livre: 2 participantes = 10%
3 a 5 participantes = 15%
6 ou mais participantes = 20%

* Preços especiais para associados. Para não-associados acrescenta-se 30% no valor do curso.



SEST SENAT FERNÃO DIAS EM NOVAS INSTALAÇÕES

O SEST SENAT Fernão Dias está de casa nova. Operando dentro do maior Terminal de Cargas do Brasil, a unidade que fica que na região da Vila Sabrina, em São Paulo, ganhou outras acomodações. No local, que conta com uma clínica odontológica e de fisioterapia, são prestados os serviços na área de saúde e de treinamento para trabalhadores do transporte, familiares e toda comunidade.

Na clínica de fisioterapia são oferecidos tratamentos como acupuntura e pilates, com a finalidade de tratar e prevenir lesões ocasionadas por hábitos inadequados no trabalho, pós-operatório, disfunção na coluna vertebral e lesões osteomusculares (como hérnia de disco, lombalgia, tendinites, bursites e artroses). "A fisioterapia é uma forma de prevenção aos acidentes de trabalho e também às lesões relacionadas à função", diz a fisioterapeuta Mariana Miguel Coutinho, que atende no local.

A unidade disponibiliza também o serviço odontológico que recebe prioritariamente os traba-

lhadores do setor de transportes que necessitam de restaurações, raspagem gengival, limpeza, extrações, aplicação de flúor, entre outros.

A dentista, Tereza Buono, chama a atenção para os cuidados bucais que já devem iniciar na gestação porque podem influenciar a vida futura da criança, "é nessa fase que se formam bons hábitos. É importante que as gestantes compareçam ao dentista para cuidar da sua saúde bucal e recebam as primeiras orientações sobre os cuidados do seu bebê", diz. Trabalhando ao lado de Tereza, a também dentista, Sandra Gobbo, complementa "dando a devida atenção durante as fases de gestação, bebê e infância, poderemos assegurar uma melhor saúde bucal na dentição adulta".

As empresas também podem contar com os serviços oferecidos pelo SEST SENAT Fernão Dias em suas próprias instalações fazendo o pré-agendamento de palestras promovidas pela unidade que abordam temas na área da saúde e de desenvolvi-

mento profissional, campanhas educativas e de orientação relativas a SIPATs (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

A unidade possui ainda um calendário mensal de treinamentos gratuitos aos empregados das empresas de transportes contribuintes do SEST SENAT.

Os atendimentos nas clínicas de fisioterapia e odontologia são realizados com hora marcada, de segunda a sexta-feira, no período da manhã e da tarde, e gratuitos ao trabalhador do transporte e seus dependentes. Já as matrículas para os cursos presenciais podem ser feitas pela empresa, por e-mail, ou pelo trabalhador diretamente no local. ■

SEST SENAT Fernão Dias

🏠 Rua Benito Meana, 100 – loja 17Q - Vila Sabrina - São Paulo - SP

☎️ (11)2983-2232

✉️ senat_fernaodias@sestsenat.org.br

🕒 Domingo a domingo, das 8h às 18h. Consultar a programação de cada serviço de especialidade pelo telefone ou site.

🌐 www.sestsenat.org.br/fernaodias

VALE-PEDÁGIO PAMCARD E SEM PARAR: UMA PARCERIA PARA SUA EMPRESA SEGUIR SEMPRE EM FRENTE.



O Sistema Pamcard ficou ainda mais completo. Agora, o Sem Parar também é uma das nossas opções de pagamento de vale-pedágio. Essa parceria traz agilidade para suas operações logísticas e mais flexibilidade na contratação de autônomos.

Conheça alguns benefícios de creditar o vale-pedágio na TAG Pamcard Sem Parar:

- >> Redução dos custos operacionais.
- >> Garantia de operar dentro da lei, incluindo a Lei do Vale-Pedágio, nº 10.209.
- >> Economia de tempo no pedágio.
- >> Carregamento a distância na TAG do contratado.

PAMCARD
UM PRODUTO ROADCARD

SEM PARAR

Saiba mais em www.roadcard.com.br

“TRANSFORMAR UM MERO PROGRAMA DE VALES-TRANSPORTE E VALES-REFEIÇÃO EM UM PROGRAMA COMPLETO DE BENEFÍCIOS É O NOSSO DESAFIO”

Economia para as empresas, comodidade para os RHs e felicidade ao usuário essa é a proposta da VB no Brasil



MAX GUIMER S. TOLEDO "Somos totalmente focados no negócio B2B, ou seja, trabalhamos para desenvolver a melhor solução para as empresas que são nossos clientes".

Max Guimer S. Toledo é Diretor de Marketing na VB Serviços, tem MBA em Marketing pela FIA/USP, pós-graduação pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e graduação em Economia pelo Mackenzie. Com 20 anos de experiência, ocupou cargos executivos em finanças e marketing em negócios de telecom, consultoria e internet. Em bate-papo com a **Revista SETCESP** falou sobre o mercado de cartões de benefícios. Confira agora abaixo a nossa entrevista!

A VB já atua nos segmentos de refeição, alimentação, combustível, dental, vale presente e vale despesas. No momento, a empresa mira em algum outro nicho? Alguns produtos são sazonais, e nós já trabalhamos – é o caso dos cartões de Natal ou vales de premiação. Em breve devemos lançar um cartão multiuso, com bandeira de cobertura nacional e, também, uma conta digital. Assim o usuário poderá usufruir de todos os benefícios do mundo cibernético (compras, transferências, pagamento de contas) e, também, solicitar um cartão físico, caso prefira, para usar no varejo tradicional ou em terminais ATM.

Atualmente, tem se falado muito em pagamento por aproximação, como essa tecnologia pode influenciar as empresas de cartões de benefício? Acredito que não são as soluções que nos impactam, mas sim os hábitos da sociedade que mudam muito rapidamente. O usuário não adota tecnologias porque elas surgem, ele adota porque, de alguma maneira, vê valor naquilo que está acessível para ele. Há algumas soluções sendo testadas – aproximação e QR code, por exemplo – mas talvez ainda haja um tempo até que alguma dessas de fato se massifique.

No mercado brasileiro de cartões de benefícios existe uma concentração muito grande de algumas bandeiras, como a VB busca se diferenciar? A concentração é natural, resultado da maturidade do mercado e seus players, bem como também relacionado à rede de cobertura no varejo: algumas das bandeiras optaram por desenvolver sua própria rede, e a VB foi em outra direção - somos um grande agregador de redes (alimentação, refeição, varejo), o que nos permite montar a melhor combinação de produtos e, além disso, somos totalmente focados no negócio B2B, ou seja, trabalhamos para desenvolver a melhor solução para as empresas que são clientes da VB.

Como a Reforma Trabalhista impactou o setor de cartões de benefícios? O que ainda pode ser melhorado? A Reforma Trabalhista ampliou alguns programas de benefícios, permitindo criar novos produtos ou aumentando o alcance

dos atuais (cartões de premiação, por exemplo). Por outro lado, alguns direitos trabalhistas estão preservados, como aqueles relacionados ao transporte ou alimentação. A tendência é que continue havendo uma desburocratização nas relações trabalhistas, que a geração de empregos retome um ritmo mais acelerado e aí, naturalmente, o setor de benefícios acelera junto. Porém, mais importante que isso, é que o usuário vai mudar de comportamento de forma cada vez mais rápida. Seremos capazes de entender o que o usuário quer (novos modais de transporte, outras alternativas de alimentação, benefícios optativos, etc), refletir isso na regulação e oferecer a melhor solução é o grande desafio.

Quais serviços de gestão de benefícios existem no exterior que podem ser trazidos para o Brasil? Eu não falaria em "serviços que podem ser trazidos do exterior", mas benefícios que ainda podem ser desenvolvidos aqui. Nós já temos um sistema transacional muito moderno e acesso às tecnologias mais recentes, o que precisamos agora é entender como os hábitos do consumidor mudam e como podemos atender às novas demandas que surgem dele (demandas das empresas e demandas dos usuários). É nisso que a nova VB está focada, em oferecer comodidade para os RHs, economia para as empresas e felicidade para o usuário. Queremos transformar um mero programa de vales-transporte e vales-refeição em um programa completo de benefícios, esse é o nosso desafio. Não vamos importar isso de nenhum país. Vamos fazer aqui. E vamos ser pioneiros.

Como executivo, qual é o seu maior sonho? Acho que o grande desafio de qualquer profissional de marketing é ser capaz de acompanhar as mudanças do mercado e manter seus produtos e serviços sempre vivos na cabeça do consumidor. Ser capaz de enfrentar essa realidade, inovando sempre, garantindo resultados consistentes e sendo reconhecido por isso, sem dúvida, esse é meu maior sonho. ■



DENTAL PLUS



SETCESP

Aproveite as condições comerciais especiais para associados.

GARANTA O SORRISO DOS SEUS FUNCIONÁRIOS E TENHA BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA A SUA EMPRESA

- Rede credenciada MetLife.
- 45 mil opções de atendimento.
- Até 70% de desconto em medicamentos.
- E para sua empresa, pacote completo de assistência empresarial 24 horas.

(11) 4573-6290

Capitais e Regiões Metropolitanas

(11) 0800 725 4210

Demais Localidades

Conheça todos as soluções VB em nosso site

www.vb.com.br

ANS Nº 406481

Produto Gold PME mais, registrado na ANS sob nº 476.183/16-9, provido por METLIFE PLANOS ODONTOLÓGICOS LTDA, empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.273.825/0001-78, com inscrição Estadual/SP nº ISENTA, registrada no CRO-SP sob nº 6191 e na ANS sob o nº 40648-1, classificada como operadora na ANS na modalidade Odontologia de Grupo, com cobertura de todos os procedimentos estabelecidos pelo Rol mínimo da Agência Nacional de Saúde (ANS). Resp Tec: Ariane Busse – CROSP 78136. Restrições se aplicam. Consulte as Condições Gerais do Produto disponível no site www.metlife.com.br. Central de atendimento: 3003 3422 (capitais e grandes centros) 0800 746 3422 (demais localidades). SAC e Ouvidoria: 0800 746 3420. Deficiente auditivo ou de fala: 0800 723 0658.



CAMPANHA DO AGASALHO 2019

Em clima de muita festa e alegria – con-
dizente a uma escola de samba – foi que
a Unidos da Vila-Maria recebeu os itens
doados na Campanha do Agasalho da
COMJOVEM-SP, no dia 28 de junho. Em
diversos pontos de coleta distribuídos
entre as empresas do TRC, mais de 680
itens foram recebidos durante o período
da campanha.

Agradecido à direção e associados do
SETCESP, o presidente da Unidos da Vila-
-Maria, Adilson José de Souza, destaca que a entidade é uma das me-
lhores e mais antigas parcerias que possuem: “Agradecemos sempre
ao SETCESP. E que possamos por muitos anos trabalhar juntos e pro-
duzir coisas boas”.

Confira o vídeo da
entrega das doações.



SOLIDARIEDADE QUE CORRE PELAS VEIAS

Para dar o exemplo na Campanha de Doação
de Sangue de 2019 da COMJOVEM-SP, o coor-
denador, Antônio Neto, o vice-coordenador, Luis
Felipe Machado, e mais um grupo empresá-
rios e executivos do TRC fizeram suas doações
no Hospital Dr. Carmino Caricchio, no bairro do
Tatuapé, no dia 24 de julho.

A campanha de Doação de Sangue da
COMJOVEM-SP vai até o dia 31 de agosto.
Os participantes concorrerão a uma camisa da
seleção brasileira. Para isso, basta ir até um dos
pontos da Fundação Pró-Sangue, fazer a sua
doação e mandar uma foto com comprovante
para o e-mail comissoes@setcesp.org.br.

Acesse www.prosangue.sp.gov.br para verifi-
car o hemocentro mais próximo de você.



VISITA TÉCNICA NA EMPRESA DE ENTREGAS FLASH COURIER

No dia 12 de julho, a COMJOVEM-SP realizou uma visita técnica na
empresa de transportes e encomendas Flash Courier. Na ocasião,
os participantes foram recebidos pelo diretor Guilherme Juliani, que
mostrou o sistema de logística utilizado pela companhia contando
que, atualmente, possui 130 franquias espalhadas pelo Brasil, além
de atender o mercado internacional por meio de parcerias.



**SOLUÇÕES INTEGRADAS
NA GESTÃO DE TRANSPORTES.**



A Pamcary, empresa líder de mercado,
oferece vantagens sob medida aos clientes
do setor de transportes, com foco no
aumento da eficiência da cadeia logística,
prestação de serviços integrados de riscos e
agilidade na regulação de sinistros.

NOVOS ASSOCIADOS



www.chrobinson.com/pt-br/
(11) 2397-0710



www.ethantransportes.com.br
(11) 3428-2834



www.milleniumtransportes.com.br
(11) 3602-6844



www.supernovalogistica.com.br
(11) 3862-3737



(11) 9 4020-3796



www.americatransp.com.br
(11) 3019-3800



MÔNICA GROSSI

Diretora Financeira da Ethan Transportes

"Enxergamos uma oportunidade ao nos filarmos ao SETCESP porque é uma entidade onde se encontra respaldo para sanar dúvidas que fazem parte do dia a dia da transportadora, além de ter acesso a serviços que otimizam o nosso trabalho. Desde já, digo que estamos sendo muito bem atendidos".



Associe-se ao SETCESP
Faça parte de um time campeão!

(11) 2632 1072
comercial@setcesp.org.br

CONSÓRCIO FACCHINI

UMA NOVIDADE QUE JÁ VEM CARREGADA DE VANTAGENS!

Planos até 100 meses;
Sem juros e sem entrada;
Taxa de Administração diluída ao longo do plano;
Possibilidade de descontar até 30% do crédito para pagamento do lance vencedor;
Entregas por sorteios, lance livre e lances fixos de 50% e 30%;
Isenção de diversas taxas: abertura de cadastro, aprovação de crédito, transferência simples, substituição de garantia e cessão de direitos.

Administrado pela Scania Administradora de Consórcios



Silmara Uva,

Sempre os eventos que participamos primaram pela ótima recepção e perfeita organização. Parabéns por essas realizações! Para gente estar presente é sempre uma grande oportunidade de novos negócios.

Obrigada.

Maria José Aguiar Dudziak

HD Car Locações e Transportes LTDA.

Equipe de treinamentos,

Adorei o conteúdo apresentado na aula de Marketing no Transporte de Carga.

Consegui absorver tranquilamente todos os temas apresentados nesse módulo.

Professor Mauro Galasso é nota 10!

Ramom Lima Paiva

Estudante da ULT

Professor Mauro Galasso,

O senhor desenvolveu um ótimo trabalho, o Módulo de Marketing no Transporte de Carga no nosso curso de logística, foi um sucesso.

Parabéns pela aula ministrada, foi sensacional.

Gustavo Nunes

Estudante da ULT



Escreva para a Revista SETCESP

.....
revista@setcesp.org.br

PEDÁGIO E A ECONOMIA PAULISTANA

por **Raquel Serini***



Segundo a tese sobre os "Fluxos Econômicos e Interações Espaciais do Território Paulista" (Márcio Rogério Silveira, 2009), o desenvolvimento da indústria e da agricultura no país auxilia no crescimento do faturamento do setor de transporte rodoviário. Só o estado de São Paulo é responsável pela geração de 34% do PIB – Produto Interno Bruto nacional, ou seja, nele há uma grande concentração espacial das atividades econômicas do território brasileiro.

Do total do PIB de São Paulo, 27% se concentra em algumas cidades médias do interior paulista, como São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Marília, Sorocaba, Araçatuba e Presidente Prudente, por exemplo.

E, para conectar as diferentes origens e destinos, facilitando o escoamento de toda esta movimentação de carga, contamos com as principais rodovias estaduais pedagiadas. Dados da ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Delegados de Transporte do Estado de São Paulo) provam que só no estado paulista temos mais de 227 pontos de cobrança, com uma malha viária concedida de mais 6 mil quilômetros, o que representa 50,6% dos pedágios do país,

gerando uma arrecadação mensal de aproximadamente R\$ 600 milhões.

A partir de 2009, se comparado a 2008, começamos a analisar um crescimento expressivo da malha viária concedida, apresentando uma variação positiva de 43% em relação ao ano anterior, passando de 4.309Km para 6.150Km. Isso se deve ao início de importantes concessões em São Paulo, como o corredor Ayrton Senna, trecho inicial da Rodovia dos Tamoios e da Hélio Smidt, também a via de acesso ao Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos; ou até mesmo o corredor Leste da Rodovia Marechal Rondon que interliga mais de 25 municípios do interior de SP.

Além da expansão da malha viária, sabemos ainda que para os municípios de pequeno porte, próximos às rodovias concedidas, o modelo de concessão traz uma receita significativa na composição orçamentária e alguns aspectos positivos que impactam diretamente na sua administração, como a geração de emprego e renda, arrecadação de impostos e investimentos regionais em saúde, educação e obras lindas. ➤

Evolução da Malha Rodoviária do Estado de São Paulo - Extensão KM

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total DER	16.903	16.932	16.939	15.558	15.581	15.578	15.516	15.521
Total Concessão	4.265	4.279	4.309	6.150	6.181	6.421	6.580	6.580
DERSA	484	485	455	0	105	0	0	0
Rod. Vicinais Pavim.	11.687	11.989	12.373	13.114	13.200	14.363	14.363	14.500
TOTAL	33.339	33.685	34.076	34.822	35.067	36.362	36.457	36.601

Fonte: Departamento de Estradas e Rodagem – DER (Adaptado pela autora)

*Raquel Serini é Economista do IPTC.

As concessionárias repassaram **R\$ 1,039 bilhão** aos municípios em 2017 em ISS-QN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), e **R\$ 2,380 bilhões** ao poder público federal, de acordo com levantamento realizado pela ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias).

Somente na Grande São Paulo, 26 prefeituras receberam um montante de **R\$ 100,6 milhões** em repasses provenientes do ISS-QN que incide sobre as tarifas de pedágio. Entre os municípios da região metropolitana, o que mais teve arrecadação com o ISS-QN dos pedágios foi **São Bernardo do Campo**, que recebeu R\$ 22,3 milhões, seguido por **São Paulo** (R\$ 19,9 milhões) e **Barueri** (R\$ 9,6 milhões).

Por outro lado, as altas tarifas de pedágio são entraves para o desenvolvimento do interior e oneram os produtos que circulam pelo estado. Ou seja, não é só quem utiliza a rodovia que paga pelos pedágios. Nenhuma empresa retira o pedágio do custo do produto, muito pelo contrário, ele pode atingir uma participação de **10% a 25%** dos custos, dependendo do trajeto.

Só nos últimos 10 anos, o valor das tarifas praticadas em São Paulo acumulou um reajuste de **70%**, que tem por referência índices como IPC-A e IGP-M, dependendo do contrato. Segundo informações do Tribunal de Contas da União as vias pedagiadas obtêm rentabilidade maior do que os índices atingidos por grandes empresas privadas, com taxas de retorno que chegam a **24%** além da revisão de contrato anual.

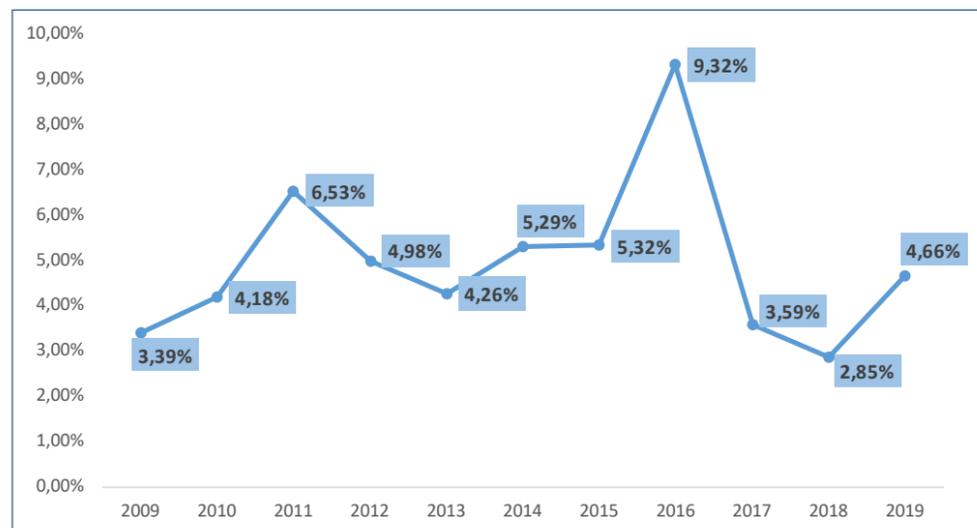
As **21** concessionárias que administram atualmente as rodovias em São Paulo têm contratos com vigência que variam de **20 a 35 anos**, ou seja, contratos longos que tem por objetivo suprir as necessidades de investimento na infraestrutura de transportes fundamentais para o desenvolvimento do Estado, bem como o conforto e à segurança dos usuários.

Além da exigência do retorno das tarifas cobradas em obras é necessário fiscalizar o que as concessionárias arrecadam versus o que elas investem na manutenção nas estradas de forma transparente. Em recente divulgação do Programa de Concessões da ARTESP já foram investidos mais de **100 bilhões** em melhorias e foram gerados **20.216** empregos diretos e indiretos pelas concessionárias.

Sobretudo, é preciso avaliar também os modelos de concessão, que iniciados em **1998**, em meio a diversas privatizações que vinham acontecendo no país, evidenciam três pontos importantes de revisão: o tipo de leilão, taxa interna de retorno e o índice de reajuste contratuais.

Uma vez que o sistema de concessão atual é oneroso, no qual o Estado cobra das empresas o direito de explorar determinado sistema rodoviário, fazendo com que esse valor da outorga seja embutido nas tarifas. Ao contrário, os leilões para as estradas federais permitem que as rodovias sejam exploradas pela empresa que oferece a menor tarifa de pedágio para os usuários. ■

Evolução dos Reajustes Médios de Pedágio nas Rodovias do Estado de São Paulo



Fonte: Agência de Transporte do Estado de SP – ARTESP (Elaborado pela autora com arredondamento)

JUNTOS NA ESTRADA

Não perca esta oportunidade. Anuncie aqui e dê visibilidade para a sua marca.



Um dos mais nobres e difundidos espaços jornalísticos do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, a **Revista SETCESP** leva ao transportador rodoviário de cargas matérias interessantes e atualizadas sobre o setor, notícias e informações sobre seus associados e as principais ações da entidade.



Número de páginas: 84
Tiragem: 8.000 exemplares
Circulação: Nacional
Periodicidade: Bimestral

RESERVE O SEU ESPAÇO
(11) 2632-1070
revista@setcesp.org.br

Realização:

SETCESP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO



Associados Mantenedores:



.:buonny



De Nigris
Concessionário Mercedes-Benz

Divena
CAMINHÕES

FACCHINI

MAN



MOTUL



PAMCARY®

POSITRON Stoneridge

